

***Demonstrações***

***Financeiras***

***1º Semestre de 2017***

**PAN**

# ***Relatório da Administração***

***2º trimestre de 2017***

Banco  
**PAN**

## SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

## AMBIENTE ECONÔMICO

A Pesquisa Mensal do Comércio de maio apontou recuo mensal de 0,7% no conceito ampliado (que inclui todos os setores). Apesar da queda do índice, alguns dados presentes na pesquisa apontam uma recuperação gradual nas vendas, impulsionada pelo saque de contas inativas do FGTS, uma leve recuperação dos salários reais e do crédito para as famílias. Olhando para frente, entretanto, o fim do impulso proveniente do saque das contas inativas do FGTS e as incertezas no ambiente político preocupam a retomada efetiva do varejo no curto prazo.

No mercado de trabalho, os indicadores reportados no Caged mostraram criação líquida de 9,8 mil empregos em junho, apontando uma melhoria no mercado de trabalho. Um destaque desta divulgação foi a criação de empregos nos setores de comércio e serviços, após um longo período de eliminação de postos em ambos os segmentos.

A inflação de junho, medida pelo IPCA, registrou variação mensal de -0,23%, abaixo das expectativas do mercado. Com esse resultado, o índice acumulou crescimento de 3,00% nos últimos 12 meses, taxa inferior aos 3,60% acumulados nos doze meses imediatamente anteriores.

Em relação ao mercado de crédito, os números publicados pelo Banco Central mostram um crescimento mensal de 0,4% no saldo das operações de crédito em junho, como resultado, principalmente, do aumento dos saldos de empréstimos para as pessoas jurídicas. A relação crédito/PIB atingiu 48,2%, ante 51,1% em junho de 2016. Adicionalmente, as taxas de inadimplência mantiveram sua tendência de desaceleração, apresentando queda de 0,2 p.p. nas operações com pessoas físicas, encerrando o mês de junho em 3,9%, e queda de 0,4 p.p. no segmento para pessoas jurídicas, fechando o mês em 3,6%.

## ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

## **ESTRUTURA DO BANCO**

Com 2.267 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 61 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No 2º trimestre de 2017, o PAN contava com 1.093 correspondentes bancários originando créditos consignados e 5.257 lojas multimarcas parceiras na origem de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,4 milhões de clientes e 2,1 milhões de cartões de crédito emitidos.

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

### **Originação e Carteira de Crédito**

O 2º trimestre de 2017 já reflete o reposicionamento estratégico adotado pelo PAN, por exemplo, a decisão de descontinuar a Originação de financiamento de veículos junto às concessionárias.

Diante do reposicionamento, a média mensal de Originação de créditos foi robusta, totalizando R\$ 1.460 milhões no 2º trimestre, apesar de inferior às médias mensais de R\$ 1.894 milhões do 1º trimestre de 2017, quando o Consignado foi impactado pela liberação de margens via reajuste de renda, e dos R\$ 1.748 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 2º trimestre em R\$ 19.491 milhões, apresentando um avanço de 7,2% em 12 meses com maior avanço do Consignado. No trimestre, houve um pequeno recuo de 3,2% em função de cessões de carteira sem coobrigação e do nível da carteira de Empresas.

No 2º trimestre de 2017, o PAN cedeu créditos sem coobrigação no montante de R\$ 2.218 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo acumulado das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 38,3 bilhões.

### **Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)**

Durante o 2º trimestre de 2017, o Banco concedeu R\$ 2.647 milhões no total de créditos Consignados. Com relação aos empréstimos, foram concedidos R\$ 2.480 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume inferior aos R\$ 3.045 milhões originados no trimestre anterior, quando houve um alto volume de origem motivado pelo reajuste dos salários dos servidores e do salário mínimo, mas em linha com os R\$ 2.551 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

Nos cartões, o PAN originou R\$ 167 milhões em transações durante o 2º trimestre, avançando 6% no trimestre.

Devido ao volume de créditos cedidos sem coobrigação, a carteira de empréstimos Consignados recuou, encerrando o trimestre em R\$ 7.989 milhões, enquanto que a carteira de cartões de crédito Consignado atingiu R\$ 1.177 milhões.

### **Financiamento de Veículos**

Em função do reposicionamento estratégico do PAN neste segmento, foram concedidos R\$ 853 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 2º trimestre de 2017, em comparação com os R\$ 1.558 milhões originados durante o 1º trimestre de 2017, e os R\$ 1.534 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 5.720 milhões, avançando 3% em relação aos R\$ 5.572 milhões do 1º trimestre de 2017, influenciado pelo mix das cessões de crédito sem coobrigação do trimestre.

### **Empresas**

Refletindo o cenário econômico atual, a carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças, no valor de R\$ 282 milhões, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.852 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.186 milhões ao final do 1º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 3.359 milhões no 2º trimestre de 2016.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do PAN ao final do 2º trimestre.

### **Cartões de Crédito Institucional**

O volume de transações efetuadas com cartões de crédito no trimestre foi de R\$ 788 milhões. A carteira de cartões seguiu praticamente estável em R\$ 952 milhões.

### **Crédito Pessoal**

No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 95 milhões em novos financiamentos durante o 2º trimestre de 2017, frente aos R\$ 132 milhões do 1º trimestre de 2017 e aos R\$ 100 milhões do 1º trimestre de 2016.

### **Seguros**

O PAN originou o montante de R\$ 47 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2017, 20% inferior aos R\$ 58 milhões originados no 1º trimestre de 2017, influenciado pela redução do volume de operações de financiamento de veículos, porém, 16% superior aos R\$ 40 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 36,8 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5,1 milhões de seguro habitacional, R\$ 3,5 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,3 milhão em outros seguros.

### **Consórcio**

A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 67 milhões no 2º trimestre de 2017, frente aos R\$ 37 milhões no trimestre anterior.

## Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 20,2 bilhões ao final de junho de 2017, 3% inferior ao saldo de R\$ 20,8 bilhões registrado ao final de março de 2017 e 4% superior ao saldo de R\$ 19,5 bilhões em junho de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 12,0 bilhões, ou 59% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 3,5 bilhões, ou 17% do total; (iii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,7 bilhão, ou 8% do total; (iv) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 990 milhões, ou 5% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 491 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

## Resultados

### Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 17,0% a.a., frente aos 18,7% a.a. do 1º trimestre de 2017 e à margem de 11,8% a.a. registrada no 2º trimestre de 2016.

### Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 246 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 51 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 195 milhões, registrando redução de 30% frente ao 1º trimestre de 2017 e de 10% em relação ao 2º trimestre de 2016.

### Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 278 milhões no 2º trimestre de 2017, registrando queda importante de 5% em relação aos R\$ 293 milhões do 1º trimestre de 2017 e mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 276 milhões registrados no 2º trimestre de 2016.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 244 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 300 milhões do 2º trimestre de 2017 e aos R\$ 225 milhões do 2º trimestre de 2016. A redução dessa despesa na comparação trimestral está relacionada principalmente ao menor percentual de comissão.

### Resultado Líquido

No 2º trimestre de 2017, o PAN apresentou avanço importante no Resultado Operacional, o levando a um lucro líquido de R\$ 42,8 milhões, frente ao lucro de R\$ 3,7 milhões no 1º trimestre de 2017 e ao prejuízo líquido de R\$ 128 milhões no 2º trimestre de 2016.

Além das influências mencionadas anteriormente, os resultados são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação totalizaram R\$ 2.218 milhões no 2º trimestre de 2017 em comparação aos R\$ 2.588 milhões cedidos no 1º trimestre de 2017 e aos R\$ 2.081 milhões no 2º trimestre de 2016.

**Patrimônio Líquido e Capital**

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.460 milhões em junho de 2017, frente ao saldo de R\$ 3.418 milhões em março de 2017 e aos R\$ 3.422 milhões em junho de 2016.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2017 em 11,6%, sendo 8,5% de Capital Principal, frente aos 11,3%, com 8,1% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 2º trimestre foi de R\$ 199 milhões.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>11.613.123</b>	<b>12.726.831</b>	<b>11.745.996</b>	<b>12.942.074</b>
Disponibilidades	5	13.685	7.424	15.503	19.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	218.727	1.638.795	217.265	966.835
Aplicações no mercado aberto		-	891.796	-	891.796
Aplicações em depósitos interfinanceiros		218.727	746.999	217.265	75.039
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	823.194	692.063	859.957	719.629
Carteira própria	7.a	341.253	47.809	366.046	61.361
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	464.261	626.015	464.261	626.015
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	17.680	18.239	17.680	18.239
Vinculados a prestação de garantias	7.a	-	-	11.970	14.014
Relações interfinanceiras		41.397	17.875	41.397	17.875
Pagamentos e recebimentos a liquidar		18.378	20	18.378	20
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.299	1.299	1.299	1.299
Correspondentes no país		21.720	16.556	21.720	16.556
Operações de crédito	8	7.916.971	7.382.991	7.916.971	7.911.474
Operações de crédito - setor privado		8.848.999	8.112.020	8.848.999	8.784.513
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(932.028)	(729.029)	(932.028)	(873.039)
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	382	913
Operações de arrendamento a receber		-	-	585	1.541
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(203)	(628)
Outros créditos		2.178.918	2.795.413	2.258.454	2.909.912
Carteira de câmbio	9.a	190.420	172.569	190.420	172.569
Rendas a receber		4.251	4.150	1.772	1.728
Negociação e intermediação de valores		1.512	2.535	2.575	3.119
Recebíveis imobiliários	10	-	-	8.424	13.031
Títulos e créditos a receber	8 e 11	776.697	812.757	776.697	831.970
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(41.187)	(58.028)	(41.187)	(58.747)
Diversos	11	1.247.225	1.861.430	1.319.753	1.946.242
Outros valores e bens		420.231	192.270	436.067	395.915
Outros valores e bens	12.a	384.480	149.054	400.148	364.717
(Provisão para desvalorização)	12.a	(53.100)	(39.567)	(54.817)	(53.356)
Despesas antecipadas	12.b	88.851	82.783	90.736	84.554

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>17.521.780</b>	<b>17.843.025</b>	<b>17.450.163</b>	<b>18.359.987</b>
Depósitos	16.a	12.298.079	12.089.046	12.260.728	12.067.954
Depósitos à vista		43.975	60.015	43.939	54.762
Depósitos interfinanceiros		11.975.823	11.736.273	11.938.540	11.736.273
Depósitos a prazo		278.281	292.758	278.249	276.919
Captações no mercado aberto	16.b	1.011.497	1.927.684	1.011.497	1.927.684
Carteira própria		1.011.497	1.222.172	1.011.497	1.222.172
Carteira de terceiros		-	705.512	-	705.512
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.730.979	1.569.596	1.677.565	2.031.748
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.730.979	1.569.596	1.677.565	2.031.748
Relações interfinanceiras		235.732	155.796	235.732	155.796
Correspondentes no País	17	235.732	155.796	235.732	155.796
Relações interdependências		10.212	6.785	10.212	6.785
Recursos em trânsito de terceiros		10.212	6.785	10.212	6.785
Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	2.147	2.038
Empréstimos no Exterior		-	-	2.147	2.038
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	64.514	33.996	64.514	33.996
Instrumentos financeiros derivativos		64.514	33.996	64.514	33.996
Outras obrigações		2.170.767	2.060.122	2.187.768	2.133.986
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		9.489	15.016	9.489	15.142
Carteira de câmbio	9.a	855	650	855	650
Sociais e estatutárias		68.484	42.086	68.486	42.760
Fiscais e previdenciárias	21.a	33.686	51.580	39.812	74.195
Negociação e intermediação de valores		12.248	1.399	15.114	33.390
Dívidas subordinadas	19	111.352	88.113	111.352	88.113
Diversas	21.b	1.934.653	1.861.278	1.942.660	1.879.736

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.518.480</b>	<b>12.838.174</b>	<b>15.246.739</b>	<b>14.289.255</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>6.256.484</b>	<b>5.333.438</b>	<b>6.329.231</b>	<b>5.732.633</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	-	9.289	-	5.548	Depósitos	16.a	3.415.816	2.459.843	3.218.150	2.266.580
Aplicações em depósitos interfinanceiros			9.289		5.548	Depósitos interfinanceiros		42.741	29.428	42.741	29.428
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.236.359	1.315.505	1.677.947	1.718.980	Depósitos a prazo		3.373.075	2.430.415	3.175.409	2.237.152
Carteira própria	7.a	116.392	331.442	365.809	596.369	Captações no mercado aberto	16.b	99.482	100.338	92.355	96.940
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	635.482	693.232	635.482	693.232	Carteira própria		99.482	100.338	92.355	96.940
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	177.694	159.600	166.650	143.134	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	810.932	773.399	817.433	1.123.960
Vinculados ao Banco Central	7.a	-	-	100.772	51.151	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		810.932	773.399	817.433	1.123.960
Vinculados à prestação de garantias	7.a	306.791	131.231	409.234	235.094	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	135.898	132.063
Operações de crédito	8	9.236.175	8.368.030	9.236.175	8.942.131	Empréstimos no Exterior		-	-	135.898	132.063
Operações de crédito - setor privado		9.510.430	8.622.186	9.510.430	9.226.475	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	104.440	111.738	104.309	111.738
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(274.255)	(254.156)	(274.255)	(284.344)	Instrumentos financeiros derivativos		104.440	111.738	104.309	111.738
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	22	157	Outras obrigações		1.825.814	1.888.120	1.961.086	2.001.352
Operações de arrendamento a receber		-	-	50	187	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	92.102	82.062
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(28)	(30)	Negociação e intermediação de valores		-	-	-	-
Outros créditos		3.903.373	2.877.701	4.186.484	3.350.692	Dívidas subordinadas	19	1.675.519	1.663.233	1.675.519	1.663.233
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	480	Diversas	21.b	150.295	224.887	193.465	256.057
Créditos específicos		-	-	1.223	848						
Recebíveis imobiliários	10	-	-	11.120	14.368	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>388</b>	<b>794</b>	<b>388</b>	<b>794</b>
Títulos e créditos a receber	8 e 11	54.922	25.614	54.922	65.493	Resultados de exercícios futuros		388	794	388	794
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(5.423)	(5.646)	(5.423)	(7.135)						
Diversos	11	3.853.874	2.857.733	4.124.642	3.276.638	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.460.210</b>	<b>3.412.162</b>	<b>3.460.210</b>	<b>3.412.162</b>
Outros valores e bens		142.573	267.649	146.111	271.747	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Despesas antecipadas	12.b	142.573	267.649	146.111	271.747	De domiciliados no País		3.058.809	3.051.660	3.058.809	3.051.660
						De domiciliados no Exterior		401.923	409.072	401.923	409.072
<b>PERMANENTE</b>		<b>1.107.259</b>	<b>1.024.414</b>	<b>247.257</b>	<b>274.247</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		(12.674)	(14.259)	(12.674)	(14.259)
Investimentos		917.172	941.987	45.731	48.988	Lucros/Prejuízos acumulados		12.152	(34.311)	12.152	(34.311)
Participações em controladas	13.a	916.793	941.608	45.352	48.609						
Outros investimentos	13.b	379	379	379	379	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>27.238.862</b>	<b>26.589.419</b>	<b>27.239.992</b>	<b>27.505.576</b>
Imobilizado de uso	14	33.379	37.834	33.379	37.838	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>27.238.862</b>	<b>26.589.419</b>	<b>27.239.992</b>	<b>27.505.576</b>
Outras imobilizações de uso		71.683	71.546	71.721	71.585						
(Depreciações acumuladas)		(38.304)	(33.712)	(38.342)	(33.747)						
Intangível	15.b	156.708	44.593	168.147	187.421						
Ativos intangíveis		350.482	113.192	372.827	367.731						
(Amortizações acumuladas)		(193.774)	(68.599)	(204.680)	(180.310)						

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro/prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4.248.660</b>	<b>2.577.415</b>	<b>4.293.890</b>	<b>2.675.308</b>
Rendas de operações de crédito	8.g	4.156.664	3.026.980	4.225.701	3.164.884
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	591	1.570
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	184.428	247.884	162.531	249.875
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(108.209)	(685.512)	(110.710)	(729.084)
Resultado de operação de câmbio	9.b	15.777	(11.937)	15.777	(11.937)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(1.869.713)</b>	<b>(1.413.782)</b>	<b>(1.967.370)</b>	<b>(1.512.421)</b>
Operações de captação no mercado	16.d	(1.358.660)	(914.875)	(1.386.560)	(973.013)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	-	(6.618)	27.196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(511.053)	(498.907)	(574.192)	(566.604)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.378.947</b>	<b>1.163.633</b>	<b>2.326.520</b>	<b>1.162.887</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(2.237.049)</b>	<b>(1.493.997)</b>	<b>(2.218.733)</b>	<b>(1.525.363)</b>
Receitas de prestação de serviços	23	201.677	221.277	213.222	240.290
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(70.175)	(61.998)	(3.257)	-
Despesas de pessoal	24	(241.953)	(159.582)	(246.104)	(252.817)
Outras despesas administrativas	25	(1.177.312)	(924.163)	(1.203.956)	(883.749)
Despesas tributárias	26	(122.164)	(76.910)	(133.627)	(102.505)
Outras receitas operacionais	27.a	97.136	77.864	118.834	95.739
Outras despesas operacionais	27.b	(924.258)	(570.485)	(963.845)	(622.321)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>141.898</b>	<b>(330.364)</b>	<b>107.787</b>	<b>(362.476)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>28</b>	<b>(4.306)</b>	<b>(30.242)</b>	<b>(5.204)</b>	<b>(30.754)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>137.592</b>	<b>(360.606)</b>	<b>102.583</b>	<b>(393.230)</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>32.a</b>	<b>(91.129)</b>	<b>136.138</b>	<b>(56.120)</b>	<b>168.760</b>
Provisão para imposto de renda		(769)	(3.903)	(5.217)	11.278
Provisão para contribuição social		(1.032)	(2.474)	(2.876)	(3.470)
Ativo fiscal diferido		(89.328)	142.515	(48.027)	160.952
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>		<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>	<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$</b> (Representado por 929.040.163 ações em 30/06/2017 e 30/06/2016)		<b>0,05</b>	<b>(0,24)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
<b>RECEITAS</b>	<b>2.833.756</b>	<b>1.563.676</b>	<b>2.800.556</b>	<b>1.565.461</b>
Intermediação financeira	4.248.660	2.577.415	4.293.890	2.675.308
Prestação de serviços	201.677	221.277	213.222	240.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(511.053)	(498.907)	(574.192)	(566.604)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.105.528)	(736.109)	(1.132.364)	(783.533)
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.358.660)</b>	<b>(914.875)</b>	<b>(1.393.178)</b>	<b>(945.817)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(857.368)</b>	<b>(668.911)</b>	<b>(869.736)</b>	<b>(600.477)</b>
Materiais, energia e outros	(1.794)	(968)	(1.799)	(1.896)
Serviços de terceiros	(104.140)	(87.277)	(114.728)	(107.380)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(751.434)	(580.666)	(753.209)	(491.201)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>617.728</b>	<b>(20.110)</b>	<b>537.642</b>	<b>19.167</b>
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(23.661)</b>	<b>(23.245)</b>	<b>(29.586)</b>	<b>(31.905)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>594.067</b>	<b>(43.355)</b>	<b>508.056</b>	<b>(12.738)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(70.175)</b>	<b>(61.998)</b>	<b>(3.257)</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(70.175)	(61.998)	(3.257)	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>523.892</b>	<b>(105.353)</b>	<b>504.799</b>	<b>(12.738)</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>523.892</b>	<b>(105.353)</b>	<b>504.799</b>	<b>(12.738)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>209.075</b>	<b>135.314</b>	<b>212.676</b>	<b>211.682</b>
Remuneração direta	156.865	107.232	159.727	164.293
Benefícios	35.067	18.302	35.537	31.535
FGTS	15.747	8.661	16.011	14.629
Outros	1.396	1.119	1.401	1.225
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>246.472</b>	<b>(34.919)</b>	<b>223.548</b>	<b>(24.896)</b>
Federal	237.050	(45.222)	206.456	(45.410)
Estadual	7	1	7	5
Municipal	9.415	10.302	17.085	20.509
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>21.882</b>	<b>18.720</b>	<b>22.112</b>	<b>24.944</b>
Aluguéis	21.882	18.720	22.112	24.944
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>	<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>
Lucros retidos/Prejuízo Líquido	46.463	(224.468)	46.463	(224.470)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	2

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



**BANCO PAN S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>3.460.732</b>	<b>195.208</b>	<b>635</b>	<b>7.084</b>	<b>(19.862)</b>	<b>-</b>	<b>3.643.797</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.576	-	2.576
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(224.468)	(224.468)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016</b>	<b>3.460.732</b>	<b>195.208</b>	<b>635</b>	<b>7.084</b>	<b>(17.286)</b>	<b>(224.468)</b>	<b>3.421.905</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>3.460.732</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.259)</b>	<b>(34.311)</b>	<b>3.412.162</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.585	-	1.585
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	46.463	46.463
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>3.460.732</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.674)</b>	<b>12.152</b>	<b>3.460.210</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>	<b>46.463</b>	<b>(224.468)</b>
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	16.815	17.423	17.060	19.379
Amortização de ágio	6.846	5.822	12.526	12.526
Constituição de provisão para contingências	134.298	113.042	147.249	152.814
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(3.600)	(1.890)	(5.032)	(2.717)
Lucro/Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	(2.393)	29.171	(102)	30.204
Perda por impairment	10.303	3.730	10.376	4.035
Equivalência patrimonial	70.175	61.998	3.257	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	511.053	498.907	574.192	566.604
Imposto de renda e contribuição social - diferido	89.328	(142.515)	48.027	(160.952)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>879.288</b>	<b>361.220</b>	<b>854.016</b>	<b>397.425</b>
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.579.357	(106.729)	905.119	(134.727)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(34.030)	(248.237)	(74.753)	(220.661)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	5.685	642.960	132	681.491
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	56.415	(18.221)	56.414	(18.221)
(Aumento) em operações de crédito	(1.913.178)	(1.377.914)	(873.734)	(1.414.519)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	666	4.363
(Aumento)/Redução em outros créditos	(498.504)	4.969	(232.363)	3.412
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(170.694)	(40.862)	16.299	(92.336)
Aumento em depósitos	1.165.006	1.445.584	1.144.344	1.405.421
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	(917.043)	569.324	(920.772)	570.910
Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	717.129	333.297	(142.496)	444.906
(Redução) em outras obrigações	(25.210)	(615.212)	(69.039)	(674.988)
Aumento/(Redução) em relações interdependências	3.427	(18.130)	3.427	(18.130)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(406)	(539)	(406)	(539)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>847.242</b>	<b>931.510</b>	<b>666.854</b>	<b>933.807</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Alienação de bens não de uso próprio	63.499	29.052	63.944	29.359
Aumento de investimentos	(150.000)	(12.359)	-	(12.359)
Aquisição de imobilizado de uso	(633)	(1.288)	(632)	(1.178)
Aumento de intangível	(24.884)	(10.482)	(5.221)	(10.819)
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(112.018)</b>	<b>4.923</b>	<b>58.091</b>	<b>5.003</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
(Redução) de letras financeiras	(398.699)	(224.779)	(398.699)	(224.779)
(Redução) de dívidas subordinadas	(60.749)	(223.942)	(60.749)	(223.942)
(Redução) de letras de crédito do agronegócio	(119.515)	(451.211)	(119.515)	(451.211)
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(578.963)</b>	<b>(899.932)</b>	<b>(578.963)</b>	<b>(899.932)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>156.261</b>	<b>36.501</b>	<b>145.982</b>	<b>38.878</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE</b>	<b>7.424</b>	<b>396.699</b>	<b>19.521</b>	<b>401.586</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE (Nota 5)</b>	<b>163.685</b>	<b>433.200</b>	<b>165.503</b>	<b>440.464</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA</b>				
Juros pagos	(1.720.208)	(1.441.621)	(1.739.265)	(1.466.814)
Juros recebidos	4.279.256	2.996.451	4.298.012	3.057.989
Transferência de ativos não de uso próprio	(5.464)	(29.500)	(5.464)	(29.676)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	2.626	4.134	2.626	4.134

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, emissão de certificados de recebíveis do agronegócio - CRAs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais em receitas de intermediação financeira.

Através de um acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.. Abaixo demonstra-se a composição acionária atual do Banco PAN:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	2	-	3	-	5	-
Mercado	6	-	179.246.344	45,49	179.246.350	19,30
<b>Total</b>	<b>535.029.747</b>	<b>100,00</b>	<b>394.010.416</b>	<b>100,00</b>	<b>929.040.163</b>	<b>100,00</b>

## 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco e suas empresas controladas (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subseqüente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30/06/2017, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 31/07/2017.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/06/2017	31/12/2016
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária. (1)	-	100,00
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (2)	-	-

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN);

(2) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 20/12/2016 (aprovado em 28/06/2017).

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

#### b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**e) Instrumentos financeiros derivativos:**

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a

precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7g.

**f) Operações de crédito:**

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

**g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

**h) Bens não de uso próprio:**

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

**i) Despesas antecipadas:**

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

No período encerrado em 30/06/2017, o valor lançado para despesa relativo a 3/3 das comissões no ato da originação foi de R\$ (253.264).

**j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:**

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

**k) Investimentos:**

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

**l) Imobilizado:**

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.535, de 24/11/2016.

**m) Intangível:**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios

pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.534, de 24/11/2016.

**n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):**

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):**

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**p) Depósitos e captações no mercado aberto:**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

**q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:**

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

**r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:**

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

**s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

**t) Benefício residual em operações securitizadas:**

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

**u) Lucro por ação:**

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

**v) Uso de estimativas contábeis:**

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**w) Eventos subsequentes:**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	11.645.247	2.685	128.715	17.607	9.593	(57.851)	11.745.996
Realizável a longo prazo	14.805.795	59.175	250.875	192.084	156.122	(217.312)	15.246.739
Permanente	855.088	149	2.625	3.692	-	(614.297)	247.257
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>27.306.130</b>	<b>62.009</b>	<b>382.215</b>	<b>213.383</b>	<b>165.715</b>	<b>(889.460)</b>	<b>27.239.992</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>27.569.097</b>	<b>54.052</b>	<b>398.187</b>	<b>215.151</b>	<b>164.437</b>	<b>(895.348)</b>	<b>27.505.576</b>

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	17.484.985	7.296	11.045	108	4.580	(57.851)	17.450.163
Exigível a longo prazo	6.360.547	8.942	163.995	8.516	4.543	(217.312)	6.329.231
Resultado de exercícios futuros	388	-	-	-	-	-	388
Patrimônio líquido	3.460.210	45.771	207.175	204.759	156.592	(614.297)	3.460.210
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>27.306.130</b>	<b>62.009</b>	<b>382.215</b>	<b>213.383</b>	<b>165.715</b>	<b>(889.460)</b>	<b>27.239.992</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>27.569.097</b>	<b>54.052</b>	<b>398.187</b>	<b>215.151</b>	<b>164.437</b>	<b>(895.348)</b>	<b>27.505.576</b>

**b) Demonstração do Resultado Consolidado:**

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	4.283.758	2.118	5.172	10.521	6.217	(13.896)	4.293.890
- Despesas da intermediação financeira	(1.974.648)	-	(6.618)	-	-	13.896	(1.967.370)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>2.309.110</b>	<b>2.118</b>	<b>(1.446)</b>	<b>10.521</b>	<b>6.217</b>	<b>-</b>	<b>2.326.520</b>
- Outras receitas/despesas operacionais	(2.201.333)	2.630	(11.099)	(5.192)	(482)	-	(2.215.476)
- Resultado de equivalência patrimonial	(777)					(2.480)	(3.257)
- Resultado não operacional	(5.587)	-	287	-	96	-	(5.204)
- Provisão para IR e CSLL	(54.950)	(1.611)	4.192	(1.780)	(1.971)	-	(56.120)
<b>Resultado Líquido em 30/06/2017</b>	<b>46.463</b>	<b>3.137</b>	<b>(8.066)</b>	<b>3.549</b>	<b>3.860</b>	<b>(2.480)</b>	<b>46.463</b>
<b>Resultado Líquido em 30/06/2016</b>	<b>(224.468)</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(519)</b>	<b>(17.853)</b>	<b>6.614</b>	<b>15.403</b>	<b>(224.468)</b>

- (1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;  
 (2) A empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN);  
 (3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;  
 (4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;  
 (5) Representado pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;  
 (6) A empresa Panserv Prestadora de Serviços Ltda. foi incorporada pelo Banco PAN em 20/12/2016 (aprovado pelo BACEN em 28/06/2017);  
 (7) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e  
 (8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades em moeda nacional	218	290	2.036	12.387
Disponibilidades em moeda estrangeira	13.467	7.134	13.467	7.134
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>13.685</b>	<b>7.424</b>	<b>15.503</b>	<b>19.521</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	150.000	-	150.000	-
<b>Total</b>	<b>163.685</b>	<b>7.424</b>	<b>165.503</b>	<b>19.521</b>

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>							
<b>Posição Bancada</b>							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	162.615
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	<b>162.615</b>
<b>Posição Financiada</b>							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	729.181
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	<b>729.181</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>159.307</b>	-	<b>52.067</b>	<b>7.353</b>	-	<b>218.727</b>	<b>756.288</b>
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>159.307</b>	-	<b>52.067</b>	<b>7.353</b>	-	<b>218.727</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>6.641</b>	<b>950.038</b>	<b>118.004</b>	<b>564.112</b>	<b>9.289</b>	-	<b>1.648.084</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>							
<b>Posição Bancada</b>							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	162.615
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	<b>162.615</b>
<b>Posição Financiada</b>							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	729.181
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	<b>729.181</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>159.319</b>	-	<b>52.067</b>	<b>5.879</b>	-	<b>217.265</b>	<b>80.587</b>
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>159.319</b>	-	<b>52.067</b>	<b>5.879</b>	-	<b>217.265</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	-	<b>913.705</b>	<b>838</b>	<b>52.292</b>	<b>5.548</b>	-	<b>972.383</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:**

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
Posição bancada	8.568	14.246	8.568	14.246
Posição financiada	19.107	60.658	19.107	60.658
Posição vendida	-	14.668	-	14.668
<b>Subtotal</b>	<b>27.675</b>	<b>89.572</b>	<b>27.675</b>	<b>89.572</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	41.750	40.777	5.906	6.559
<b>Total (Nota 7h)</b>	<b>69.425</b>	<b>130.349</b>	<b>33.581</b>	<b>96.131</b>

**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/06/2017 e em 31/12/2016, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Carteira própria:</b>	<b>457.645</b>	<b>379.251</b>	<b>731.855</b>	<b>657.730</b>
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.519	2.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	271.670	266.011
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	87.816	196.015	87.816	206.045
Letras do Tesouro Nacional – LTN	342.046	140.080	342.046	140.080
Notas do Tesouro Nacional – NTN	27.443	42.822	27.443	42.822
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	340	334	340	334
Cota de fundo de investimento	-	-	21	27
<b>Vinculados a compromisso de recompra:</b>	<b>1.099.743</b>	<b>1.319.247</b>	<b>1.099.743</b>	<b>1.319.247</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	305.595	361.592	305.595	361.592
Letras do Tesouro Nacional – LTN	640.398	782.181	640.398	782.181
Notas do Tesouro Nacional – NTN	153.750	175.474	153.750	175.474
<b>Vinculados ao Banco Central:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.772</b>	<b>51.151</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	-	100.772	51.151
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>	<b>306.791</b>	<b>131.231</b>	<b>421.204</b>	<b>249.108</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	227.761	92.742	291.829	133.847
Notas do Tesouro Nacional – NTN	79.030	38.489	79.030	38.489
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	34.235	62.192
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	14.080	14.480
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	2.030	100
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.864.179</b>	<b>1.829.729</b>	<b>2.353.574</b>	<b>2.277.236</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>	<b>195.374</b>	<b>177.839</b>	<b>184.330</b>	<b>161.373</b>
Diferenciais a receber de “swap”	195.374	177.839	184.330	161.373
<b>Total</b>	<b>2.059.553</b>	<b>2.007.568</b>	<b>2.537.904</b>	<b>2.438.609</b>

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital da empresa Pan Arrendamento Mercantil, que foi homologado pelo BACEN em 25/01/2017 para a data-base 31/12/2016 e 14/07/2017 para a data-base 30/06/2017 (Nota 13a).

## b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/06/2017								31/12/2016	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	45.493	-	45.493	45.468	25	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	12.920	-	15.008	-	27.928	27.676	252	25.409	123
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>12.920</b>	-	<b>60.501</b>	-	<b>73.421</b>	<b>73.144</b>	<b>277</b>	<b>71.749</b>	<b>95</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.755	76.151	473.058	22.715	575.679	575.712	(33)	604.009	(798)
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	-	<b>3.755</b>	<b>76.151</b>	<b>473.058</b>	<b>22.715</b>	<b>575.679</b>	<b>575.712</b>	<b>(33)</b>	<b>604.009</b>	<b>(798)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (3)</b>										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	788.499	166.017	-	-	954.516	954.516	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	251.126	-	9.097	260.223	260.223	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	340	-	-	-	-	340	340	-	334	-
<b>Total de títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>340</b>	<b>788.499</b>	<b>417.143</b>	-	<b>9.097</b>	<b>1.215.079</b>	<b>1.215.079</b>	-	<b>1.153.971</b>	-
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>805.174</b>	<b>493.294</b>	<b>533.559</b>	<b>31.812</b>	<b>1.864.179</b>	<b>1.863.935</b>	<b>244</b>	<b>1.829.729</b>	<b>(703)</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

PAN

Consolidado	30/06/2017								31/12/2016	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
<b>Títulos para negociação:</b>										
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	45.493	-	45.493	45.468	25	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	12.920	-	15.008	-	27.928	27.676	252	25.409	123
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>12.920</b>	-	<b>60.501</b>	-	<b>73.421</b>	<b>73.144</b>	<b>277</b>	<b>71.749</b>	<b>95</b>
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.755	76.151	501.836	158.777	740.519	740.368	151	706.294	706.294
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	4.512	114	11.973	-	16.599	16.599	-	16.892	16.892
Cotas de fundos de investimento	21	2.030	-	-	-	2.051	2.051	-	127	127
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	30.200	80.937	73.933	120.835	305.905	325.208	(19.303)	328.203	328.203
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>21</b>	<b>40.497</b>	<b>157.202</b>	<b>587.742</b>	<b>279.612</b>	<b>1.065.074</b>	<b>1.084.226</b>	<b>(19.152)</b>	<b>1.051.516</b>	<b>1.051.516</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (3):</b>										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	788.499	166.017	-	-	954.516	954.516	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	251.126	-	9.097	260.223	260.223	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	340	-	-	-	-	340	340	-	334	-
<b>Total de títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>340</b>	<b>788.499</b>	<b>417.143</b>	-	<b>9.097</b>	<b>1.215.079</b>	<b>1.215.079</b>	-	<b>1.153.971</b>	-
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>841.916</b>	<b>574.345</b>	<b>648.243</b>	<b>288.709</b>	<b>2.353.574</b>	<b>2.372.449</b>	<b>(18.875)</b>	<b>2.277.236</b>	<b>(21.683)</b>

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 15.630 (31/12/2016 – superior em R\$ 10.723); e
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	30/06/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
<b>Posição ativa:</b>	<b>2.879.603</b>	<b>195.374</b>	<b>191.332</b>	<b>4.042</b>	<b>2.947.467</b>	<b>177.839</b>	<b>182.473</b>	<b>(4.634)</b>
Swap	2.879.603	195.374	191.332	4.042	2.947.467	177.839	182.473	(4.634)
<b>Posição passiva:</b>	<b>2.879.603</b>	<b>(168.954)</b>	<b>(109.677)</b>	<b>(59.277)</b>	<b>2.947.467</b>	<b>(145.734)</b>	<b>(63.867)</b>	<b>(81.867)</b>
Swap	2.879.603	(168.954)	(109.677)	(59.277)	2.947.467	(145.734)	(63.867)	(81.867)
<b>Subtotal posição líquida</b>	<b>-</b>	<b>26.420</b>	<b>81.655</b>	<b>(55.235)</b>	<b>-</b>	<b>32.105</b>	<b>118.606</b>	<b>(86.501)</b>
<b>Contratos futuros</b>	<b>-</b>	<b>(8.826)</b>	<b>(8.826)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.135</b>	<b>1.135</b>	<b>-</b>
Posição ativa	11.434.600	1.512	1.512	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	11.434.600	(10.338)	(10.338)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
<b>Total</b>		<b>17.594</b>	<b>72.829</b>	<b>(55.235)</b>		<b>33.240</b>	<b>119.741</b>	<b>(86.501)</b>

Consolidado	30/06/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
<b>Posição ativa:</b>	<b>2.742.019</b>	<b>184.330</b>	<b>179.829</b>	<b>4.501</b>	<b>2.809.883</b>	<b>161.373</b>	<b>169.659</b>	<b>(8.286)</b>
Swap	2.742.019	184.330	179.829	4.501	2.809.883	161.373	169.659	(8.286)
<b>Posição passiva:</b>	<b>2.742.019</b>	<b>(168.823)</b>	<b>(108.187)</b>	<b>(60.636)</b>	<b>2.809.883</b>	<b>(145.734)</b>	<b>(64.185)</b>	<b>(81.549)</b>
Swap	2.742.019	(168.823)	(108.187)	(60.636)	2.809.883	(145.734)	(64.185)	(81.549)
<b>Subtotal posição líquida</b>	<b>-</b>	<b>15.507</b>	<b>71.642</b>	<b>(56.135)</b>	<b>-</b>	<b>15.639</b>	<b>105.474</b>	<b>(89.835)</b>
<b>Contratos futuros</b>	<b>-</b>	<b>(8.826)</b>	<b>(8.826)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.135</b>	<b>1.135</b>	<b>-</b>
Posição ativa	11.434.600	1.512	1.512	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	11.434.600	(10.338)	(10.338)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
<b>Total</b>		<b>6.681</b>	<b>62.816</b>	<b>(56.135)</b>		<b>16.774</b>	<b>106.609</b>	<b>(89.835)</b>

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Swap</b>	<b>6.028</b>	<b>11.500</b>	<b>671.025</b>	<b>348.138</b>	<b>1.842.912</b>	<b>2.879.603</b>	<b>2.947.467</b>
Dólar x CDI	-	-	50.268	53.469	1.035.079	1.138.816	1.167.106
CDI x Dólar	6.028	11.500	-	-	-	17.528	32.056
CDI x Pré	-	-	610.543	294.669	528.265	1.433.477	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	10.214	-	-	10.214	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
CDI x Libor	-	-	-	-	137.584	137.584	137.584
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
<b>Contratos futuros</b>	<b>176.716</b>	<b>1.777.149</b>	<b>804.049</b>	<b>1.688.062</b>	<b>6.988.624</b>	<b>11.434.600</b>	<b>6.907.243</b>
DDI	70.603	77.474	85.372	45.498	110.602	389.550	274.849
DI	34.987	1.660.583	718.677	1.642.564	6.878.022	10.934.833	6.611.095
Dólar	71.126	39.092	-	-	-	110.218	21.299
<b>Total</b>	<b>182.744</b>	<b>1.788.649</b>	<b>1.475.074</b>	<b>2.036.200</b>	<b>8.831.536</b>	<b>14.314.203</b>	<b>9.854.710</b>

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Swap</b>	<b>6.028</b>	<b>11.500</b>	<b>671.025</b>	<b>348.138</b>	<b>1.705.328</b>	<b>2.742.019</b>	<b>2.809.883</b>
Dólar x CDI	-	-	50.268	53.469	1.035.079	1.138.816	1.167.106
CDI x Dólar	6.028	11.500	-	-	-	17.528	32.056
CDI x Pré	-	-	610.543	294.669	528.265	1.433.477	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	10.214	-	-	10.214	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
<b>Contratos futuros</b>	<b>176.716</b>	<b>1.777.149</b>	<b>804.049</b>	<b>1.688.062</b>	<b>6.988.624</b>	<b>11.434.600</b>	<b>6.907.243</b>
DDI	70.603	77.474	85.372	45.498	110.602	389.550	274.849
DI	34.987	1.660.583	718.677	1.642.564	6.878.022	10.934.833	6.611.095
Dólar	71.126	39.092	-	-	-	110.218	21.299
<b>Total</b>	<b>182.744</b>	<b>1.788.649</b>	<b>1.475.074</b>	<b>2.036.200</b>	<b>8.693.952</b>	<b>14.176.619</b>	<b>9.717.126</b>

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CETIP (balcão)	2.879.603	2.947.467	2.742.019	2.809.883
BM&FBOVESPA (bolsa)	11.434.600	6.907.243	11.434.600	6.907.243
<b>Total</b>	<b>14.314.203</b>	<b>9.854.710</b>	<b>14.176.619</b>	<b>9.717.126</b>

**Contrapartes:** Em 30/06/2017 estão assim distribuídas: BM&F 80,66%, Instituições Financeiras 19,11%, e outros 0,23%.

f) **Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Instrumentos Financeiros</b>				
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.204.809</b>	<b>2.158.530</b>	<b>2.343.004</b>	<b>2.289.204</b>
Swap – Dólar (1)	1.813.383	1.805.442	1.813.383	1.805.442
Futuros DDI BM&F – Dólar (1)	-	-	67.458	66.144
Swap – Dólar (1)	-	-	70.737	64.530
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (2)	391.426	353.088	391.426	353.088
<b>Posição Passiva</b>	<b>(4.764.642)</b>	<b>(3.700.766)</b>	<b>(4.764.642)</b>	<b>(3.700.766)</b>
Swap – Taxa Pré – Reais (3)	(1.885.102)	(1.760.994)	(1.885.102)	(1.760.994)
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (3)	(2.879.540)	(1.939.772)	(2.879.540)	(1.939.772)
<b>Objeto de Hedge</b>				
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.143.461</b>	<b>3.137.864</b>	<b>4.143.461</b>	<b>3.137.864</b>
Operações de Crédito (3)	4.143.461	3.137.864	4.143.461	3.137.864
<b>Posição Passiva</b>	<b>(1.990.167)</b>	<b>(1.924.936)</b>	<b>(2.128.007)</b>	<b>(2.059.037)</b>
Dívidas Subordinadas no Exterior	(1.604.232)	(1.576.844)	(1.604.232)	(1.576.844)
Empréstimos no Exterior (1)	-	-	(137.841)	(134.101)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(385.935)	(348.092)	(385.935)	(348.092)

(1) Utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto com o BID;

(2) Utilizado como proteção do risco pré fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) **Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	Banco			Consolidado		
	30/06/2017			30/06/2017		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	275.903	(293.292)	(17.389)	271.155	(291.045)	(19.890)
Opções	2.679	(3.879)	(1.200)	2.679	(3.879)	(1.200)
Futuro	776.575	(866.195)	(89.620)	776.575	(866.195)	(89.620)
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>1.055.157</b>	<b>(1.163.366)</b>	<b>(108.209)</b>	<b>1.050.409</b>	<b>(1.161.119)</b>	<b>(110.710)</b>
<b>Total em 30/06/2016</b>	<b>1.391.934</b>	<b>(2.077.446)</b>	<b>(685.512)</b>	<b>1.356.001</b>	<b>(2.085.085)</b>	<b>(729.084)</b>

h) **Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Títulos de renda fixa	115.003	117.535	128.950	153.744
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	69.425	130.349	33.581	96.131
<b>Total</b>	<b>184.428</b>	<b>247.884</b>	<b>162.531</b>	<b>249.875</b>

## 8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

## a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.719.800	29,78	5.228.802	29,74	5.719.800	29,78	5.228.802	27,64
Empréstimo em consignação (1)	7.183.950	37,41	7.060.546	40,16	7.183.950	37,39	7.060.546	37,32
Capital de giro	1.284.980	6,68	1.467.984	8,35	1.284.980	6,69	1.467.984	7,76
Financiamentos à exportação	433.551	2,26	524.382	2,98	433.551	2,26	524.382	2,77
Financiamentos habitacionais (2)	459.956	2,39	1.756	0,01	459.956	2,39	535.014	2,83
Financiamento a titulares de cartões de crédito (3)	1.524.116	7,92	1.416.649	8,06	1.524.116	7,93	1.416.649	7,49
Empréstimos com garantia imobiliária (2)	579.915	3,02	-	-	579.915	3,02	621.450	3,29
Créditos vinculados à cessão (4)	236.959	1,22	350.438	1,99	236.959	1,24	350.438	1,85
Financiamentos de empreendimentos imobiliários (2)	114.560	0,61	-	-	114.560	0,61	122.074	0,65
Crédito pessoal (1)	4.570	0,02	14.489	0,08	4.570	0,02	14.489	0,08
Renegociações	80.257	0,42	78.373	0,46	80.257	0,42	78.373	0,41
Operações de arrendamento mercantil (5)	-	-	-	-	635	-	1.728	0,01
Conta garantida	568.097	2,96	425.514	2,42	568.097	2,96	425.514	2,25
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>18.190.711</b>	<b>94,69</b>	<b>16.568.933</b>	<b>94,25</b>	<b>18.191.346</b>	<b>94,71</b>	<b>17.847.443</b>	<b>94,35</b>
Outros créditos (6)	831.619	4,34	838.371	4,77	831.619	4,32	897.463	4,74
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (7)	186.020	0,97	172.740	0,98	186.020	0,97	172.740	0,91
<b>Total</b>	<b>19.208.350</b>	<b>100,00</b>	<b>17.580.044</b>	<b>100,00</b>	<b>19.208.985</b>	<b>100,00</b>	<b>18.917.646</b>	<b>100,00</b>
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	168.718	-	165.273	-	168.718	-	165.273	-
<b>Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>19.377.068</b>		<b>17.745.317</b>		<b>19.377.703</b>		<b>19.082.919</b>	

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages, o que aumentou o saldo da carteira própria no montante de R\$ 1.190.886. No consolidado não há impacto;

(3) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(4) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(5) Registrado a valor presente;

(6) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(7) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2017	Total em 31/12/2016
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	<b>837.206</b>	<b>437.948</b>	<b>404.752</b>	<b>234.838</b>	<b>75.450</b>	<b>73.950</b>	<b>62.726</b>	<b>269.280</b>	<b>2.396.150</b>	<b>2.276.283</b>
01 a 30	-	34.759	21.649	19.572	11.165	4.355	3.547	3.361	4.884	103.292	112.177
31 a 60	-	33.670	21.928	18.746	10.466	3.553	3.053	2.970	19.753	114.139	110.518
61 a 90	-	34.880	16.801	18.563	9.965	3.677	2.998	3.447	21.124	111.455	129.920
91 a 180	-	89.326	48.165	53.257	29.428	3.660	8.465	7.881	34.138	274.320	318.401
181 a 365	-	152.480	94.280	84.625	49.537	11.938	16.393	12.413	55.897	477.563	507.265
Acima de 365	-	492.091	235.125	209.989	124.277	48.267	39.494	32.654	133.484	1.315.381	1.098.002
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	<b>55.894</b>	<b>138.020</b>	<b>89.295</b>	<b>242.938</b>	<b>179.343</b>	<b>77.225</b>	<b>81.701</b>	<b>477.526</b>	<b>1.341.942</b>	<b>965.240</b>
01 a 14	-	48.810	10.779	21.410	52.679	2.048	6.556	1.598	2.702	146.582	94.301
15 a 30	-	7.084	122.599	8.007	8.308	2.605	1.883	1.873	20.159	172.518	92.455
31 a 60	-	-	4.642	54.631	17.003	4.524	3.587	3.748	15.472	103.607	121.400
61 a 90	-	-	-	3.856	103.184	41.520	4.527	3.950	18.340	175.377	147.821
91 a 180	-	-	-	1.391	4.740	34.504	38.564	38.458	62.002	179.659	216.948
181 a 365	-	-	-	-	31.906	66.076	2.849	5.591	333.624	440.046	292.315
Acima de 365	-	-	-	-	25.118	28.066	19.259	26.483	25.227	124.153	-
<b>Subtotal</b>	-	<b>893.100</b>	<b>575.968</b>	<b>494.047</b>	<b>477.776</b>	<b>254.793</b>	<b>151.175</b>	<b>144.427</b>	<b>746.806</b>	<b>3.738.092</b>	<b>3.241.523</b>
<b>Provisão Requerida</b>	-	<b>4.465</b>	<b>5.760</b>	<b>14.822</b>	<b>47.777</b>	<b>76.438</b>	<b>75.587</b>	<b>101.099</b>	<b>746.806</b>	<b>1.072.754</b>	<b>892.153</b>

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2017	Total em 31/12/2016
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	<b>13.755.645</b>	<b>954.615</b>	<b>353.122</b>	<b>284.196</b>	<b>53.716</b>	<b>43.189</b>	<b>2.279</b>	<b>23.496</b>	<b>15.470.258</b>	<b>14.338.521</b>
01 a 30	-	1.820.694	66.458	64.359	57.536	1.110	519	428	9.052	2.020.156	1.859.174
31 a 60	-	489.834	96.694	17.794	30.590	5.622	229	150	926	641.839	585.096
61 a 90	-	468.446	58.313	18.558	49.955	21.467	23.680	125	721	641.265	504.156
91 a 180	-	1.238.556	176.439	73.931	58.001	9.308	9.104	277	1.608	1.567.224	1.459.618
181 a 365	-	2.060.008	186.082	59.456	25.806	11.266	4.641	423	2.121	2.349.803	2.380.679
Acima de 365	-	7.678.107	370.629	119.024	62.308	4.943	5.016	876	9.068	8.249.971	7.549.798
<b>Subtotal</b>	-	<b>13.755.645</b>	<b>954.615</b>	<b>353.122</b>	<b>284.196</b>	<b>53.716</b>	<b>43.189</b>	<b>2.279</b>	<b>23.496</b>	<b>15.470.258</b>	<b>14.338.521</b>
<b>Provisão Requerida</b>	-	<b>68.779</b>	<b>9.546</b>	<b>10.593</b>	<b>28.420</b>	<b>16.115</b>	<b>21.595</b>	<b>1.595</b>	<b>23.496</b>	<b>180.139</b>	<b>154.706</b>
<b>Total (1)</b>	-	<b>14.648.745</b>	<b>1.530.583</b>	<b>847.169</b>	<b>761.972</b>	<b>308.509</b>	<b>194.364</b>	<b>146.706</b>	<b>770.302</b>	<b>19.208.350</b>	<b>17.580.044</b>
<b>Total Provisão</b>	-	<b>73.244</b>	<b>15.306</b>	<b>25.415</b>	<b>76.197</b>	<b>92.553</b>	<b>97.182</b>	<b>102.694</b>	<b>770.302</b>	<b>1.252.893</b>	<b>1.046.859</b>

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2017	Total em 31/12/2016
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	<b>837.206</b>	<b>437.948</b>	<b>404.752</b>	<b>234.856</b>	<b>75.450</b>	<b>73.950</b>	<b>62.726</b>	<b>269.373</b>	<b>2.396.261</b>	<b>2.634.215</b>
01 a 30	-	34.759	21.649	19.572	11.171	4.355	3.547	3.361	4.895	103.309	118.055
31 a 60	-	33.670	21.928	18.746	10.472	3.553	3.053	2.970	19.758	114.150	116.640
61 a 90	-	34.880	16.801	18.563	9.971	3.677	2.998	3.447	21.129	111.466	135.941
91 a 180	-	89.326	48.165	53.257	29.428	3.660	8.465	7.881	34.152	274.334	335.778
181 a 365	-	152.480	94.280	84.625	49.537	11.938	16.393	12.413	55.925	477.591	539.414
Acima de 365	-	492.091	235.125	209.989	124.277	48.267	39.494	32.654	133.514	1.315.411	1.388.387
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	<b>55.894</b>	<b>138.020</b>	<b>89.295</b>	<b>242.966</b>	<b>179.343</b>	<b>77.225</b>	<b>81.706</b>	<b>477.654</b>	<b>1.342.103</b>	<b>1.243.912</b>
01 a 14	-	48.810	10.779	21.410	52.685	2.048	6.556	1.598	2.709	146.595	130.883
15 a 30	-	7.084	122.599	8.007	8.308	2.605	1.883	1.873	20.159	172.518	114.163
31 a 60	-	-	4.642	54.631	17.014	4.524	3.587	3.748	15.483	103.629	197.784
61 a 90	-	-	-	3.856	103.195	41.520	4.527	3.950	18.346	175.394	148.997
91 a 180	-	-	-	1.391	4.740	34.504	38.564	38.463	62.029	179.691	292.502
181 a 365	-	-	-	-	31.906	66.076	2.849	5.591	333.701	440.123	359.583
Acima 365	-	-	-	-	25.118	28.066	19.259	26.483	25.227	124.153	-
<b>Subtotal</b>	-	<b>893.100</b>	<b>575.968</b>	<b>494.047</b>	<b>477.822</b>	<b>254.793</b>	<b>151.175</b>	<b>144.432</b>	<b>747.027</b>	<b>3.738.364</b>	<b>3.878.127</b>
<b>Provisão Requerida</b>	-	<b>4.465</b>	<b>5.760</b>	<b>14.822</b>	<b>47.782</b>	<b>76.438</b>	<b>75.587</b>	<b>101.102</b>	<b>747.027</b>	<b>1.072.983</b>	<b>1.051.222</b>

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2017	Total em 31/12/2016
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	<b>13.756.008</b>	<b>954.615</b>	<b>353.122</b>	<b>284.196</b>	<b>53.716</b>	<b>43.189</b>	<b>2.279</b>	<b>23.496</b>	<b>15.470.621</b>	<b>15.039.519</b>
01 a 30	-	1.820.750	66.458	64.359	57.536	1.110	519	428	9.052	2.020.212	1.911.502
31 a 60	-	489.883	96.694	17.794	30.590	5.622	229	150	926	641.888	610.479
61 a 90	-	468.489	58.313	18.558	49.955	21.467	23.680	125	721	641.308	543.898
91 a 180	-	1.238.659	176.439	73.931	58.001	9.308	9.104	277	1.608	1.567.327	1.578.459
181 a 365	-	2.060.100	186.082	59.456	25.806	11.266	4.641	423	2.121	2.349.895	2.491.413
Acima de 365	-	7.678.127	370.629	119.024	62.308	4.943	5.016	876	9.068	8.249.991	7.903.768
<b>Subtotal</b>	-	<b>13.756.008</b>	<b>954.615</b>	<b>353.122</b>	<b>284.196</b>	<b>53.716</b>	<b>43.189</b>	<b>2.279</b>	<b>23.496</b>	<b>15.470.621</b>	<b>15.039.519</b>
<b>Provisão Requerida</b>	-	<b>68.781</b>	<b>9.546</b>	<b>10.593</b>	<b>28.420</b>	<b>16.115</b>	<b>21.595</b>	<b>1.595</b>	<b>23.496</b>	<b>180.141</b>	<b>172.701</b>
<b>Total (1)</b>	-	<b>14.649.108</b>	<b>1.530.583</b>	<b>847.169</b>	<b>762.018</b>	<b>308.509</b>	<b>194.364</b>	<b>146.711</b>	<b>770.523</b>	<b>19.208.985</b>	<b>18.917.646</b>
<b>Total Provisão</b>	-	<b>73.246</b>	<b>15.306</b>	<b>25.415</b>	<b>76.202</b>	<b>92.553</b>	<b>97.182</b>	<b>102.697</b>	<b>770.523</b>	<b>1.253.124</b>	<b>1.223.923</b>

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 168.718 (Nota 8a).

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo do início do semestre</b>	<b>1.071.389</b>	<b>954.613</b>	<b>1.248.452</b>	<b>1.070.436</b>
- Saldo oriundo de Incorporação (2)	209.422	-	-	-
- Constituição/reversão de provisão	511.053	498.907	574.192	566.604
- Baixas contra a provisão	(491.393)	(413.649)	(521.942)	(425.146)
<b>Saldo do fim do semestre</b>	<b>1.300.471</b>	<b>1.039.871</b>	<b>1.300.702</b>	<b>1.211.894</b>
<b>- Créditos recuperados (1) (3)</b>	<b>106.049</b>	<b>101.381</b>	<b>111.388</b>	<b>118.714</b>
<b>- Efeito no resultado (4)</b>	<b>(405.004)</b>	<b>(397.526)</b>	<b>(462.804)</b>	<b>(447.859)</b>

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11); e (iv) créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 21b);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN;

(3) No semestre findo em 30/06/2017, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 111.388 (sendo R\$ 106.049 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 608 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 4.731 de recuperação de créditos imobiliários); e

(4) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

## d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Pessoa Física</b>	<b>15.864.416</b>	<b>82,59</b>	<b>14.568.685</b>	<b>82,87</b>	<b>15.864.418</b>	<b>82,59</b>	<b>15.341.467</b>	<b>81,10</b>
<b>Agroindústria</b>	<b>454.825</b>	<b>2,37</b>	<b>498.061</b>	<b>2,83</b>	<b>454.825</b>	<b>2,37</b>	<b>498.061</b>	<b>2,63</b>
Açúcar e Etanol	221.326	1,15	182.903	1,04	221.326	1,15	182.903	0,97
Agronegócio e Proteína Animal	233.499	1,22	315.158	1,79	233.499	1,22	315.158	1,66
<b>Comércio</b>	<b>524.819</b>	<b>2,73</b>	<b>586.445</b>	<b>3,34</b>	<b>524.842</b>	<b>2,73</b>	<b>586.544</b>	<b>3,10</b>
Atacado e Varejo	524.819	2,73	586.445	3,34	524.842	2,73	586.544	3,10
<b>Indústrias de Base</b>	<b>241.863</b>	<b>1,26</b>	<b>283.179</b>	<b>1,61</b>	<b>241.919</b>	<b>1,26</b>	<b>283.469</b>	<b>1,50</b>
Autopeças	20.834	0,11	16.382	0,09	20.834	0,11	16.382	0,09
Indústria Química	25.667	0,13	23.103	0,13	25.667	0,13	23.103	0,12
Outras Indústrias	117.550	0,61	147.288	0,84	117.606	0,61	147.578	0,78
Papel e Celulose	68.601	0,36	68.522	0,39	68.601	0,36	68.522	0,36
Têxtil	9.211	0,05	27.884	0,16	9.211	0,05	27.884	0,15
<b>Serviços</b>	<b>2.122.427</b>	<b>11,05</b>	<b>1.643.674</b>	<b>9,35</b>	<b>2.122.981</b>	<b>11,05</b>	<b>2.208.105</b>	<b>11,67</b>
Construção e Incorporação	1.262.382	6,58	803.443	4,57	1.262.382	6,58	1.366.635	7,22
Financeiros	147.436	0,77	137.020	0,78	147.436	0,77	137.020	0,71
Locação de Veículos	23.628	0,12	22.003	0,13	23.628	0,12	22.003	0,12
Mídia, TI e Telecom	5.564	0,03	2.327	0,01	5.564	0,03	2.327	0,01
Outros Serviços	505.596	2,63	480.411	2,73	506.150	2,63	481.650	2,55
Saúde, Segurança e Educação	21.949	0,11	35.435	0,21	21.949	0,11	35.435	0,19
Transporte e Logística	120.444	0,63	139.360	0,79	120.444	0,63	139.360	0,74
Utilitários	35.428	0,18	23.675	0,13	35.428	0,18	23.675	0,13
<b>Total (1)</b>	<b>19.208.350</b>	<b>100,00</b>	<b>17.580.044</b>	<b>100,00</b>	<b>19.208.985</b>	<b>100,00</b>	<b>18.917.646</b>	<b>100,00</b>

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 168.718 (Nota 8a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	418.913	2,18	405.678	2,31	418.913	2,18	434.910	2,30
50 seguintes maiores devedores	1.063.590	5,54	909.449	5,17	1.063.590	5,54	1.042.311	5,51
100 seguintes maiores devedores	964.556	5,02	889.182	5,06	964.556	5,02	1.026.921	5,43
Demais devedores	16.761.291	87,26	15.375.735	87,46	16.761.926	87,26	16.413.504	86,76
<b>Total</b>	<b>19.208.350</b>	<b>100,00</b>	<b>17.580.044</b>	<b>100,00</b>	<b>19.208.985</b>	<b>100,00</b>	<b>18.917.646</b>	<b>100,00</b>

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos semestres findos em 30/06/2017 e 30/06/2016, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	751.918	592.687	159.231	2.718.904	2.496.828	222.076
Empréstimo em consignação	5.859.823	4.213.741	1.646.082	2.345.813	1.820.502	525.311
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	6.097	52
<b>Total</b>	<b>6.611.741</b>	<b>4.806.428</b>	<b>1.805.313</b>	<b>5.070.866</b>	<b>4.323.427</b>	<b>747.439</b>

	Consolidado					
	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	751.918	592.687	159.231	2.718.904	2.496.828	222.076
Empréstimo em consignação	5.859.823	4.213.741	1.646.082	2.345.813	1.820.502	525.311
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	5.916	233
<b>Total</b>	<b>6.611.741</b>	<b>4.806.428</b>	<b>1.805.313</b>	<b>5.070.866</b>	<b>4.323.246</b>	<b>747.620</b>

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 236.958, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 350.438 em 31/12/2016), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 302.033 (R\$ 413.853 em 31/12/2016).

**g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f)	1.805.313	747.439	1.805.313	747.620
Crédito direto ao consumidor (1)	696.892	679.635	696.892	679.635
Empréstimos em consignação (1)	956.995	707.237	956.995	707.237
Cartão de crédito	347.284	263.689	347.284	263.689
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	3.445	160.749	3.445	160.749
Financiamento à exportação	71.444	167.890	71.444	167.890
Capital de giro/Conta Garantida	159.027	180.228	159.027	180.228
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	106.049	101.381	111.388	118.714
Crédito pessoal (1)	1.719	11.016	1.719	11.016
Renegociações	7.940	6.715	7.940	6.715
Habitacionais	317	334	19.439	40.212
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	3.082	10.047
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	41.750	71.682
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	335	353
Outras	239	667	239	667
<b>Total</b>	<b>4.156.664</b>	<b>3.026.980</b>	<b>4.226.292</b>	<b>3.166.454</b>

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

**9) CARTEIRA DE CÂMBIO**

**a) Saldos patrimoniais:**

Banco e Consolidado	30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativo – Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	175.867	164.620
Rendas a receber	14.553	7.949
<b>Total do Ativo</b>	<b>190.420</b>	<b>172.569</b>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Obrigações por compra de câmbio	172.322	165.441
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(171.467)	(164.791)
<b>Total do Passivo</b>	<b>855</b>	<b>650</b>

**b) Resultado de operação de câmbio:**

Banco e Consolidado	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de financiamento à exportação	82.292	113.322
Variação Cambial	(66.515)	(125.259)
<b>Total</b>	<b>15.777</b>	<b>(11.937)</b>

## 10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/06/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	4.437	4.997
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	15.107	22.402
<b>Total</b>				<b>19.544</b>	<b>27.399</b>

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

### Qualidade do Crédito:

Os contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os mesmos são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

## 11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Créditos tributários (Nota 32b)	2.980.145	2.875.973	3.243.550	3.292.108
Valores a receber por cessão de créditos	1.429.066	1.128.806	1.429.066	1.128.806
Títulos e créditos a receber (1)	831.619	838.371	831.619	897.463
Depósitos judiciais e fiscais	240.278	236.543	269.819	266.922
Impostos e contribuições a compensar	200.192	201.784	246.106	255.616
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	109.048	100.109	109.048	100.109
Valores a receber de sociedades ligadas	42.054	45.307	40.206	36.730
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	10.750	10.724	11.442	11.427
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	3.750	2.927
Adiantamentos e antecipações salariais	842	1.531	890	1.592
Outros	88.724	118.386	90.518	126.643
<b>Total</b>	<b>5.932.718</b>	<b>5.557.534</b>	<b>6.276.014</b>	<b>6.120.343</b>

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2017 é de R\$ 44.335 (R\$ 21.583 em 31/12/2016); e (ii) provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.093 (R\$ 2.945 em 31/12/2016); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

## 12) OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2017	31/12/2016	Custo	Provisão para perdas	30/06/2017	31/12/2016
Veículos	25.399	(991)	24.408	18.369	25.421	(1.922)	23.499	17.387
Veículos em regime especial	24.758	(17.531)	7.227	5.276	25.867	(17.531)	8.336	6.763
Imóveis (1)	327.202	(33.436)	293.766	85.202	341.739	(34.222)	307.517	281.777
Imóveis em regime especial (1)	6.633	(1.142)	5.491	-	6.633	(1.142)	5.491	4.794
<b>Total dos bens não de uso próprio</b>	<b>383.992</b>	<b>(53.100)</b>	<b>330.892</b>	<b>108.847</b>	<b>399.660</b>	<b>(54.817)</b>	<b>344.843</b>	<b>310.721</b>
Outros bens	488	-	488	640	488	-	488	640
<b>Total de outros valores e bens</b>	<b>384.480</b>	<b>(53.100)</b>	<b>331.380</b>	<b>109.487</b>	<b>400.148</b>	<b>(54.817)</b>	<b>345.331</b>	<b>311.361</b>

(1) O aumento significativo desta rubrica deve-se a incorporação da empresa Brazilian Mortgages no dia 28/06/2017, no montante de R\$ 197.862 líquidos de provisão para perda.

### b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	212.215	337.465	215.865	341.582
Gastos na emissão de títulos no Exterior	4.174	4.933	4.174	4.933
Outras	15.035	8.034	16.808	9.786
<b>Total</b>	<b>231.424</b>	<b>350.432</b>	<b>236.847</b>	<b>356.301</b>

### 13) INVESTIMENTOS

#### a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Semestre findo em	
			ON	PN	Cotas			30/06/2017	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)(3)(4)	256.736	252.171	11	-	-	100,00	(3.402)	252.171	105.254	(3.402)	(5.710)
Panamericano Administradora de Consórcio (2)(5)	42.388	45.771	-	-	48.168	100,00	3.137	45.771	42.633	3.137	(3.645)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (6)(7)	174.201	207.175	77.865	-	-	100,00	(8.067)	208.951	216.029	(8.067)	(519)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	156.592	0,2	0,5	-	100,00	3.860	156.592	151.922	3.860	6.614
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(6)	179.864	204.759	-	-	179.864	100,00	3.549	207.956	205.858	3.549	2.379
Stone Pagamentos S.A. (7)(8)	491.792	449.029	480	-	-	10,10	(32.247)	45.352	48.609	(3.257)	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (9)	-	-	-	-	-	-	(65.995)	-	171.303	(65.995)	(40.885)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.232)
<b>Total</b>								<b>916.793</b>	<b>941.608</b>	<b>(70.175)</b>	<b>(61.998)</b>

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2017 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 100.000, (sendo aportado 50% do valor R\$ 50.000 na data do evento e o restante estava condicionado a aprovação do Banco Central, aprovação essa que foi homologada em 25/01/2017);
- (4) Em 08/06/2017 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 200.000, (sendo aportado 50% do valor R\$ 100.000 na data do evento e o restante estava condicionado a aprovação do Banco Central, aprovação essa que foi homologada em 14/07/2017);
- (5) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 30.000;
- (6) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já liquidado de amortização que formam o montante de R\$ 4.972, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.197 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.776);
- (7) Empresa auditada por outro auditor independente;
- (8) A partir de ago/2016 o Banco PAN reclassificou o investimento da Stone para coligada por passar a exercer influência significativa, e assim começou a utilizar o método de equivalência patrimonial; e
- (9) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aguardando aprovação do BACEN).
- (10) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 20/12/2016.

**b) Outros Investimentos:**

Composto por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

**14) IMOBILIZADO**

**a) Os Ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.990	(22.762)	24.228	27.301
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(586)	881	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.226	(14.956)	8.270	9.621
<b>Total em 30/06/2017</b>		<b>71.683</b>	<b>(38.304)</b>	<b>33.379</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>71.546</b>	<b>(33.712)</b>	-	<b>37.834</b>

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.028	(22.800)	24.228	27.304
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(586)	881	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.226	(14.956)	8.270	9.622
<b>Total em 30/06/2017</b>		<b>71.721</b>	<b>(38.342)</b>	<b>33.379</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>71.585</b>	<b>(33.747)</b>	-	<b>37.838</b>

**b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:**

Banco	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>27.301</b>	<b>912</b>	<b>9.621</b>	<b>37.834</b>
Aquisições	279	43	782	1.104
Baixas	(471)	-	-	(471)
Depreciação	(2.881)	(74)	(2.133)	(5.088)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>24.228</b>	<b>881</b>	<b>8.270</b>	<b>33.379</b>

Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>27.304</b>	<b>912</b>	<b>9.622</b>	<b>37.838</b>
Aquisições	279	43	781	1.103
Baixas	(471)	-	-	(471)
Depreciação	(2.884)	(74)	(2.133)	(5.091)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>24.228</b>	<b>881</b>	<b>8.270</b>	<b>33.379</b>

**15) INTANGÍVEL**

**a) Ágio:**

No semestre encerrado em 30/06/2017, foram amortizados ágios no montante de R\$ 6.846 no Banco PAN e R\$ 12.526 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	120.947	(80.908)	40.039	44.593
Ágio (Nota 15a)	10%	229.513	(112.844)	116.669	-
Outros	10%	22	(22)	-	-
<b>Total em 30/06/2017</b>		<b>350.482</b>	<b>(193.774)</b>	<b>156.708</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>113.192</b>	<b>(68.599)</b>	<b>-</b>	<b>44.593</b>

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	122.273	(81.480)	40.793	47.541
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(123.178)	127.354	139.880
Outros	10%	22	(22)	-	-
<b>Total em 30/06/2017</b>		<b>372.827</b>	<b>(204.680)</b>	<b>168.147</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>367.731</b>	<b>(180.310)</b>	<b>-</b>	<b>187.421</b>

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>44.593</b>	<b>-</b>	<b>44.593</b>
Saldo oriundo de incorporação (1)	2.005	118.582	120.587
Adições	5.198	-	5.198
Baixas	(30)	-	(30)
Amortização	(11.727)	(1.913)	(13.640)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>40.039</b>	<b>116.669</b>	<b>156.708</b>

(1) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN.

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>47.541</b>	<b>139.880</b>	<b>187.421</b>
Adições	5.251	-	5.251
Baixas	(30)	-	(30)
Amortização	(11.969)	(12.526)	(24.495)
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>40.793</b>	<b>127.354</b>	<b>168.147</b>

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	43.975	-	-	-	-	43.975	60.015
Depósitos interfinanceiros	11.817.826	67.467	45.383	45.147	42.741	12.018.564	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	37.208	77.107	62.990	100.976	3.373.075	3.651.356	2.723.173
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>11.899.009</b>	<b>144.574</b>	<b>108.373</b>	<b>146.123</b>	<b>3.415.816</b>	<b>15.713.895</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>11.777.785</b>	<b>42.249</b>	<b>64.181</b>	<b>204.831</b>	<b>2.459.843</b>	<b>-</b>	<b>14.548.889</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	43.939	-	-	-	-	43.939	54.762
Depósitos interfinanceiros	11.817.826	67.467	45.383	7.864	42.741	11.981.281	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	37.193	77.107	62.973	100.976	3.175.409	3.453.658	2.514.071
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>11.898.958</b>	<b>144.574</b>	<b>108.356</b>	<b>108.840</b>	<b>3.218.150</b>	<b>15.478.878</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>11.772.532</b>	<b>42.249</b>	<b>64.181</b>	<b>188.992</b>	<b>2.266.580</b>	<b>-</b>	<b>14.334.534</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.011.497</b>	-	-	-	<b>99.482</b>	<b>1.110.979</b>	<b>1.322.510</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	651.368	-	-	-	-	651.368	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	205.709	-	-	-	99.482	305.191	361.338
Notas do Tesouro Nacional – NTN	154.420	-	-	-	-	154.420	172.029
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	-	-	-	-	<b>705.512</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	705.512
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>1.011.497</b>	-	-	-	<b>99.482</b>	<b>1.110.979</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>1.927.684</b>	-	-	-	<b>100.338</b>	-	<b>2.028.022</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Carteira Própria</b>	<b>1.011.497</b>	-	-	-	<b>92.355</b>	<b>1.103.852</b>	<b>1.319.112</b>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	651.368	-	-	-	-	651.368	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	205.709	-	-	-	92.355	298.064	357.940
Notas do Tesouro Nacional – NTN	154.420	-	-	-	-	154.420	172.029
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	-	-	-	-	<b>705.512</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	705.512
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>1.011.497</b>	-	-	-	<b>92.355</b>	<b>1.103.852</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>1.927.684</b>	-	-	-	<b>96.940</b>	-	<b>2.024.624</b>

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Títulos e Valores Mobiliários – País</b>							
Letras Financeiras – LF	73.164	3.913	12.498	461.784	275.239	826.598	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	1.834	11.927	21.509	5.396	108.015	148.681	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	158.794	388.020	365.116	227.024	427.678	1.566.632	915.991
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>233.792</b>	<b>403.860</b>	<b>399.123</b>	<b>694.204</b>	<b>810.932</b>	<b>2.541.911</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>462.669</b>	<b>252.890</b>	<b>318.308</b>	<b>535.729</b>	<b>773.399</b>	-	<b>2.342.995</b>

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
<b>Títulos e Valores Mobiliários - País</b>							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	64	117	161	319	6.501	7.162	7.613
Letras Financeiras – LF	73.164	3.913	12.498	461.784	275.239	826.598	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	1.834	11.927	21.509	5.396	108.015	148.681	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	136.152	384.259	337.443	227.025	427.678	1.512.557	1.721.091
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>211.214</b>	<b>400.216</b>	<b>371.611</b>	<b>694.524</b>	<b>817.433</b>	<b>2.494.998</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>558.526</b>	<b>311.291</b>	<b>383.848</b>	<b>778.083</b>	<b>1.123.960</b>	-	<b>3.155.708</b>

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos Interfinanceiros	724.000	745.726	722.541	745.715
Depósitos a Prazo	300.164	192.322	289.137	181.258
Letras Financeiras	62.807	116.475	62.807	116.475
Variação Cambial	22.428	(339.357)	22.429	(339.357)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	69.833	68.937	69.833	68.937
Letras de Crédito Imobiliário	45.377	41.057	85.476	109.812
Operações Compromissadas	86.265	168.761	86.040	168.396
Letras de Crédito do Agronegócio	11.866	37.024	11.866	37.024
Captações no Exterior – Dívida Subordinada (1)	4.604	(143.609)	4.604	(143.609)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	3.334	2.477	3.845	3.300
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	27.982	25.061	27.982	25.061
<b>Total</b>	<b>1.358.660</b>	<b>914.875</b>	<b>1.386.560</b>	<b>973.013</b>

(1) Foi reclassificado de outras receitas para despesas de aplicações no exterior, o montante de R\$ 86.455 para data-base 30/06/2016.

**17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS**

Referem-se a recebimentos de parcelas e vendas de bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/06/2017 montavam R\$ 235.732 (R\$ 155.796 em 31/12/2016).

**18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS****a) Saldos patrimoniais:**

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2017	31/12/2016
No exterior (1)(2)	-	2.147	-	-	135.898	138.045	134.101
<b>Total em 30/06/2017</b>	-	<b>2.147</b>	-	-	<b>135.898</b>	<b>138.045</b>	-
<b>Total em 31/12/2016</b>	-	-	-	<b>2.038</b>	<b>132.063</b>	-	<b>134.101</b>

(1) Operação da Brazilian Securities junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

**b) Resultado de obrigações por empréstimos:**

Empréstimos	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
No Exterior (1)	(6.618)	27.196
<b>Total</b>	<b>(6.618)</b>	<b>27.196</b>

(1) O montante de variação cambial totalizou em 30/06/2017 uma despesa de R\$ 1.919 (e uma receita de R\$ 27.949 em 30/06/2016).

**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/06/2017	31/12/2016
<b>No Exterior (1):</b>						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.604.232	1.576.844
<b>No País:</b>						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100% da taxa CDI + 1,35% ao ano	18.280	17.190
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	163.635	156.631
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	724	681
<b>Total</b>					<b>1.786.871</b>	<b>1.751.346</b>

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi um prejuízo de R\$ 4.604 no semestre findo em 30/06/2017 (receita de R\$ 143.609 no semestre findo em 30/06/2016). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

## 20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

### Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

#### Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

#### Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

### I- Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Processos cíveis	235.715	206.726	248.219	222.741
Processos trabalhistas	197.947	174.230	211.722	188.330
Processos tributários	1.909	323	17.572	11.538
<b>Total (Nota 21b)</b>	<b>435.571</b>	<b>381.279</b>	<b>477.513</b>	<b>422.609</b>

### II- Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>206.726</b>	<b>174.230</b>	<b>323</b>	<b>381.279</b>
Saldo oriundo de incorporação (1)	4.167	510	206	4.883
Baixas	(50.445)	(34.192)	(252)	(84.889)
Constituições líquidas de reversões	75.267	57.399	1.632	134.298
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>235.715</b>	<b>197.947</b>	<b>1.909</b>	<b>435.571</b>

(1) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>222.741</b>	<b>188.330</b>	<b>11.538</b>	<b>422.609</b>
Baixas	(53.089)	(38.973)	(283)	(92.345)
Constituições líquidas de reversões	78.567	62.365	6.317	147.249
<b>Saldo em 30/06/2017</b>	<b>248.219</b>	<b>211.722</b>	<b>17.572</b>	<b>477.513</b>

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

### III– Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo aguarda resultado de diligência determinada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais antes do julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento final do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de swap da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa. Os processos encontram-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento final do Recurso Voluntário da empresa.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

## 21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
COFINS a recolher	14.591	18.112	15.096	18.938
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	6.373	6.593	6.433	6.739
Impostos e contribuições sobre salários	6.029	14.993	6.053	15.589
PIS a recolher	2.371	2.943	2.460	3.085
ISS a recolher	1.309	2.076	1.345	2.141
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.212	1.382	1.212	1.382
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.801	5.481	15.555	21.081
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	83.760	87.302
<b>Total</b>	<b>33.686</b>	<b>51.580</b>	<b>131.914</b>	<b>156.257</b>

### b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Cessão com retenção de riscos (1)	302.033	413.853	302.033	413.853
Operações com cartão de crédito	612.532	665.762	612.532	665.762
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	435.571	381.279	477.513	422.609
Provisão para pagamentos a efetuar	600.460	489.878	601.730	492.834
Arrecadação de cobrança	79.045	77.260	79.285	77.501
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.194	21.446	5.708	20.190
Valores a pagar a correspondentes bancários	-	-	8	-
Valores específicos de consórcio	-	-	7.978	4.080
Provisão para cartas de fiança (Nota 8c)	150	264	150	264
Outros	48.963	36.423	49.188	38.700
<b>Total</b>	<b>2.084.948</b>	<b>2.086.165</b>	<b>2.136.125</b>	<b>2.135.793</b>

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

## 22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/06/2017 e 31/12/2016. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
<b>Total</b>	<b>929.040.163</b>	<b>929.040.163</b>

### b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100%

do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

No exercício de 2016, os saldos da reserva legal, reserva para integridade do Patrimônio Líquido e de reserva de capital foram utilizados integralmente para a absorção do prejuízo do exercício.

**c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:**

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Operações de crédito	104.943	130.769	104.972	130.826
Rendas de cartões	60.760	60.735	60.760	60.735
Rendas de comissão / intermediação	30.581	24.176	30.581	25.040
Administração de consórcios	-	-	10.121	14.788
Outras	5.393	5.597	6.788	8.901
<b>Total</b>	<b>201.677</b>	<b>221.277</b>	<b>213.222</b>	<b>240.290</b>

**24) DESPESAS DE PESSOAL**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Proventos	149.530	100.515	150.619	150.754
Encargos Sociais	48.625	32.929	49.439	55.764
Benefícios	35.067	18.302	35.537	31.535
Honorários (Nota 29b)	7.335	6.717	9.108	13.539
Outros	1.396	1.119	1.401	1.225
<b>Total</b>	<b>241.953</b>	<b>159.582</b>	<b>246.104</b>	<b>252.817</b>

## 25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	751.434	580.666	753.209	491.201
Serviços de terceiros	104.140	87.277	114.728	107.380
Serviços do sistema financeiro	83.654	66.896	86.382	71.138
Processamento de dados	84.822	65.128	85.429	66.662
Aluguéis	21.882	18.720	22.112	24.944
Comunicações	22.526	23.021	22.620	25.507
Depreciação e amortização	16.815	17.423	17.060	19.379
Propaganda, promoções e publicidade	11.752	4.513	12.617	6.081
Despesas com busca e apreensão de bens	21.173	13.472	21.173	13.472
Manutenção e conservação de bens	2.485	1.180	2.489	2.127
Viagens	1.951	2.452	1.967	3.370
Transporte	3.094	1.853	3.107	2.048
Taxas e emolumentos	1.968	1.967	4.290	3.663
Materiais de consumo	446	244	446	304
Outras	49.170	39.351	56.327	46.473
<b>Total</b>	<b>1.177.312</b>	<b>924.163</b>	<b>1.203.956</b>	<b>883.749</b>

## 26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição à COFINS	95.448	56.195	98.431	68.672
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	9.178	10.276	9.476	15.713
Contribuição ao PIS	15.510	9.132	16.039	11.668
Impostos e taxas	2.028	1.307	9.681	6.452
<b>Total</b>	<b>122.164</b>	<b>76.910</b>	<b>133.627</b>	<b>102.505</b>

## 27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	63.036	33.386	65.453	35.533
Varição monetária ativa / cambial (1)	12.990	28.873	16.080	31.443
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	6.046	507
Reversão de provisões	10.901	3.314	14.152	10.334
Outras	10.209	12.291	17.103	17.922
<b>Total</b>	<b>97.136</b>	<b>77.864</b>	<b>118.834</b>	<b>95.739</b>

(1) Foi reclassificado de outras receitas para despesas de aplicações no exterior, o montante de R\$ 86.455 para a data-base 30/06/2016.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Cessão de operações de crédito	664.155	192.826	668.812	192.826
Constituição de provisões	138.259	121.433	165.063	162.841
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	29.800	30.038	29.869	30.278
Varição monetária passiva / cambial	37.572	158.470	37.576	158.480
Descontos concedidos	9.069	15.553	9.077	16.106
Amortização de ágio	6.846	5.822	12.526	12.526
Gravames	10.849	12.223	10.870	12.244
Outras	27.708	34.120	30.052	37.020
<b>Total</b>	<b>924.258</b>	<b>570.485</b>	<b>963.845</b>	<b>622.321</b>

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Resultado na alienação de outros valores e bens	2.393	(29.171)	102	(30.204)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	3.600	1.890	5.032	2.717
Impairment de ativos não financeiros	(10.303)	(3.730)	(10.376)	(4.035)
Outros	4	769	38	768
<b>Total</b>	<b>(4.306)</b>	<b>(30.242)</b>	<b>(5.204)</b>	<b>(30.754)</b>

## 29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

### a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (a)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	150.000	-	4.276	1.180
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	-	-	609.913	35.076	30.346
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.775	1.729
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	22/06/2018	1.474	65.787	768	3.871
<b>Total</b>		<b>151.474</b>	<b>675.700</b>	<b>42.895</b>	<b>37.126</b>
<b>Cessão de crédito (b)</b>					
Caixa Econômica Federal	-	1.257.609	1.128.806	-	-
<b>Total</b>		<b>1.257.609</b>	<b>1.128.806</b>	-	-
<b>Outros créditos</b>					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	34.802	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	5.163	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	26	13	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	-	4.774	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	23	-	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	7	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (j)	Sem prazo	429	2.390	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	40	73	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (j)	Sem prazo	4.076	4.069	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	214	78	-	-
<b>Total</b>		<b>44.780</b>	<b>48.033</b>	-	-
<b>Depósitos à vista (c)</b>					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(1.674)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(30)	(154)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(19)	(17)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(10)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(4)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(1)	(1)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	-	(5.199)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(2)	(21)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	(1)	-	-
<b>Total</b>		<b>(1.740)</b>	<b>(5.747)</b>	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros (d)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	(1.100.000)	(435.077)	(55.548)	(32.897)
Caixa Econômica Federal	27/07/2017	(10.710.672)	(11.231.214)	(657.566)	(706.357)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	08/02/2018	-	-	-	(11)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	08/02/2018	(37.282)	-	(1.458)	-
<b>Total</b>		<b>(11.847.954)</b>	<b>(11.666.291)</b>	<b>(714.572)</b>	<b>(739.265)</b>
<b>Depósitos a prazo (e)</b>					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	27/05/2020	(40.049)	(29.815)	(2.107)	(1.211)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	10/06/2020	(34.978)	(33.402)	(1.893)	(529)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(1.709)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	16/03/2020	(92.841)	(91.347)	(5.028)	(4.739)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	12/06/2020	(65.459)	(80.487)	(3.884)	(3.693)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	05/06/2020	(4.422)	(3.866)	(222)	(395)

Banco BTG Pactual S.A.	08/06/2020	(2.634)	(208)	(38)	-
Pessoal chave da administração	25/07/2019	(1.362)	-	(11)	-
<b>Total</b>		<b>(241.745)</b>	<b>(239.125)</b>	<b>(13.183)</b>	<b>(12.276)</b>
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	(360.003)	(527.189)	(16.364)	(46.270)
Caixa Econômica Federal	03/07/2017	(98)	-	(112)	(428)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	01/09/2021	(7.127)	(3.399)	(225)	(364)
<b>Total</b>		<b>(367.228)</b>	<b>(530.588)</b>	<b>(16.701)</b>	<b>(47.062)</b>
<b>Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	31/05/2019	(81.768)	(113.606)	(4.684)	(18.033)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	08/12/2017	(54.075)	-	(2.644)	-
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(36.432)	(35.875)	(1.973)	(2.057)
<b>Total</b>		<b>(172.275)</b>	<b>(149.481)</b>	<b>(9.301)</b>	<b>(20.090)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (g)</b>					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	10.912	16.465	2.501	43.572
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	(8.187)	13.399	(22.773)	(238.649)
<b>Total</b>		<b>2.725</b>	<b>29.864</b>	<b>(20.272)</b>	<b>(195.077)</b>
<b>Outras obrigações</b>					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(5.708)	(19.927)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	-	(1.318)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(55)	(35)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(6)	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(425)	(71)	-	-
<b>Total</b>		<b>(6.194)</b>	<b>(21.351)</b>	-	-
<b>Receita de prestação de serviços (h)</b>					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	30.868	24.176
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	290	-
<b>Total</b>		-	-	<b>31.158</b>	<b>24.176</b>
<b>Despesa de pessoal (i)</b>					
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	-	(265)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(162)	(106)
<b>Total</b>		-	-	<b>(162)</b>	<b>(371)</b>
<b>Outras despesas administrativas</b>					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(103.173)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(12.935)	(1.691)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(305)	(143)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(44)	(27)
Tecban S.A.	-	-	-	(303)	(673)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.635)	(3.075)
<b>Total</b>		-	-	<b>(24.222)</b>	<b>(108.782)</b>
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.727.429	747.439
<b>Total</b>		-	-	<b>1.727.429</b>	<b>747.439</b>

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (g) Referem-se às operações de Swap;
- (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e

- (j) Saldo provisionado de R\$ 2.726 oriundo da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, referente a dividendos que será pago até 31/12/2017 e R\$ 1.343 refere-se ao saldo remanescente da redução de capital da Companhia, conforme AGE de 18/09/2013.

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades (a)</b>					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	285	10.320	-	-
<b>Total</b>		<b>285</b>	<b>10.320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (b)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	150.000	-	4.276	1.180
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.775	1.729
<b>Total</b>		<b>150.000</b>	<b>-</b>	<b>7.051</b>	<b>2.909</b>
<b>Cessão de crédito (c)</b>					
Caixa Econômica Federal	-	1.257.609	1.128.806	-	-
<b>Total</b>		<b>1.257.609</b>	<b>1.128.806</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos</b>					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	34.802	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	5.163	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	26	13	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	-	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	214	78	-	-
<b>Total</b>		<b>40.205</b>	<b>36.727</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos à vista (d)</b>					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(1.674)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(30)	(154)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	(1)	-	-
<b>Total</b>		<b>(1.704)</b>	<b>(495)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos interfinanceiros (e)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	(1.100.000)	(435.077)	(55.548)	(32.897)
Caixa Econômica Federal	27/07/2017	(10.710.672)	(11.231.214)	(657.566)	(706.357)
<b>Total</b>		<b>(11.810.672)</b>	<b>(11.666.291)</b>	<b>(713.114)</b>	<b>(739.254)</b>
<b>Depósitos a prazo (f)</b>					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	27/05/2020	(40.049)	(29.815)	(2.107)	(1.211)
Banco BTG Pactual S.A.	08/06/2020	(2.634)	(208)	(38)	-
Pessoal chave da administração	25/07/2019	(1.362)	-	(11)	-
<b>Total</b>		<b>(44.045)</b>	<b>(30.023)</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(1.211)</b>
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	03/07/2017	(360.003)	(527.189)	(16.364)	(46.270)
Caixa Econômica Federal	03/07/2017	(98)	-	(112)	(428)
<b>Total</b>		<b>(360.101)</b>	<b>(527.189)</b>	<b>(16.476)</b>	<b>(46.698)</b>
<b>Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	31/05/2019	(81.768)	(161.299)	(6.554)	(18.033)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(36.432)	(37.845)	(2.096)	(2.173)
<b>Total</b>		<b>(118.200)</b>	<b>(199.144)</b>	<b>(8.650)</b>	<b>(20.206)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (h)</b>					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	(8.187)	13.399	(22.773)	(238.649)
<b>Total</b>		<b>(8.187)</b>	<b>13.399</b>	<b>(22.773)</b>	<b>(238.649)</b>
<b>Outras obrigações</b>					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(5.708)	(19.927)	-	-
<b>Total</b>		<b>(5.708)</b>	<b>(19.927)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Receita de prestação de serviços (i)</b>					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	30.868	24.176
<b>Total</b>				<b>30.868</b>	<b>24.176</b>
<b>Despesa de pessoal (j)</b>					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(164)	(107)
<b>Total</b>				<b>(164)</b>	<b>(107)</b>
<b>Outras despesas administrativas</b>					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(12.935)	(1.691)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(305)	(143)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(44)	(27)
Tecban S.A.	-	-	-	(303)	(673)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.635)	(3.075)
<b>Total</b>				<b>(24.222)</b>	<b>(5.609)</b>
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.727.429	747.620
<b>Total</b>				<b>1.727.429</b>	<b>747.620</b>

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária, Brazilian Securities Companhia de Securitização e BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros; e
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

#### b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 9.700 (R\$ 30.000 em 2016). No Grupo PAN o valor para o ano 2017 é de R\$ 20.700 (R\$ 60.000 em 2016).

### Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de honorários (Nota 24)	7.335	6.717	9.108	13.539
Contribuição ao INSS	1.650	1.511	2.049	3.046
<b>Total</b>	<b>8.985</b>	<b>8.228</b>	<b>11.157</b>	<b>16.585</b>

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

#### • Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## 30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### • Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

#### • Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

### LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o

risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio de referência nível I	1.693.256	1.908.118
Capital Principal	1.693.256	1.908.118
Patrimônio de referência nível II	630.042	779.430
<b>Patrimônio de referência para comparação com o RWA</b>	<b>2.323.298</b>	<b>2.687.548</b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>2.323.298</b>	<b>2.687.548</b>
- Risco de crédito	17.962.887	18.697.144
- Risco de mercado	265.545	329.776
- Risco operacional	1.774.463	1.285.684
<b>Ativo ponderado pelo risco – RWA</b>	<b>20.002.895</b>	<b>20.312.604</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>11,61%</b>	<b>13,23%</b>
<b>Nível I</b>	<b>8,47%</b>	<b>9,39%</b>
<b>Nível II</b>	<b>3,15%</b>	<b>3,84%</b>

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

### Análise de Sensibilidade em 30/06/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(710)	(179.712)	(373.107)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(297)	(76.189)	(143.749)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(221)	(28.793)	(55.001)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(458)	(11.456)	(22.913)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(16)	(1.213)	(2.527)
<b>Total em 30/06/2017</b>		<b>(1.704)</b>	<b>(297.364)</b>	<b>(597.296)</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>(2.956)</b>	<b>(611.346)</b>	<b>(1.180.727)</b>

(\*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2017, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

### EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2017 e 30/06/2016.

Ativos – Dólar	30/06/2017	31/12/2016
Operações de crédito (ACC/CCE)	282.929	286.653
Outros Recebíveis	10.271	9.782
<b>Total Ativos</b>	<b>293.200</b>	<b>296.435</b>

Passivos – Dólar	30/06/2017	31/12/2016
Dívida subordinada	1.604.232	1.576.844
Obrigações por empréstimos no Exterior	138.045	134.101
<b>Total Passivos</b>	<b>1.742.277</b>	<b>1.710.945</b>

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2017 e 31/12/2016, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.280.800	1.309.090	1.952.754	1.946.661
DDI	67.459	59.898	67.459	59.898
<b>Total</b>	<b>1.348.259</b>	<b>1.368.988</b>	<b>2.020.214</b>	<b>2.006.559</b>
Posição Vendida - Dólar				
<i>Swap</i>	107.512	147.086	90.243	125.744
DDI	251.488	214.951	251.488	214.951
DOL	39.091	21.299	39.091	21.299
<b>Total</b>	<b>398.091</b>	<b>383.336</b>	<b>380.822</b>	<b>361.994</b>

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri) Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2017			31/12/2016		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2.353.574</b>	<b>2.369.204</b>	<b>15.630</b>	<b>2.277.236</b>	<b>2.287.958</b>	<b>10.722</b>
- Ajuste de títulos para negociação	73.421	73.421	-	71.749	71.749	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.065.074	1.065.074	-	1.051.516	1.051.516	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.215.079	1.230.709	15.630	1.153.971	1.164.693	10.722
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	19.377.703	19.609.374	231.671	19.082.919	21.668.429	2.585.510
Depósitos interfinanceiros	11.981.281	11.986.055	(4.774)	11.765.701	11.767.088	(1.387)
Depósitos a prazo	3.453.658	4.893.826	(1.440.168)	2.514.071	3.864.495	(1.350.424)
Recursos de emissão de títulos	2.494.998	2.495.625	(627)	3.155.708	3.061.879	93.829
Obrigações por empréstimos	138.045	138.045	-	134.101	134.101	-
Dívidas subordinadas	1.786.871	1.788.904	(2.033)	1.751.346	1.750.758	588
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>(1.200.301)</b>			<b>1.338.838</b>

#### Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

#### 31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no semestre findo em 30/06/2017 a R\$ 30.597 no Banco PAN e R\$ 30.992 no Consolidado (R\$ 18.639 no Banco PAN e R\$ 32.179 no Consolidado no semestre findo em 30/06/2016).

### 32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>137.592</b>	<b>(360.606)</b>	<b>102.583</b>	<b>(393.230)</b>
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(61.916)	162.273	(56.756)	167.578
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participação em controladas	(31.579)	(27.899)	(1.466)	-
Outros valores	2.366	1.764	2.102	1.182
<b>Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(91.129)</b>	<b>136.138</b>	<b>(56.120)</b>	<b>168.760</b>

- (1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e
- (2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

#### b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.155.405	373.829	(417.397)	1.111.837
Provisão para contingências cíveis	93.027	127.326	(114.281)	106.072
Provisão para contingências trabalhistas	78.404	25.045	(15.565)	87.884
Provisão para contingências tributárias	129	2.384	(1.749)	764
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.538	4.779	(2.848)	15.469
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	20.401	31.713	(18.719)	33.395
Outras provisões	243.559	192.994	(82.456)	354.097
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.604.463</b>	<b>758.070</b>	<b>(653.015)</b>	<b>1.709.518</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.271.510	-	(883)	1.270.627
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (Nota 11)</b>	<b>2.875.973</b>	<b>758.70</b>	<b>(653.898)</b>	<b>2.980.145</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.286.221	400.623	(561.490)	1.125.354
Provisão para contingências cíveis	99.173	129.237	(117.482)	110.928
Provisão para contingências trabalhistas	83.455	26.933	(17.533)	92.855
Provisão para contingências tributárias	4.603	4.910	(2.483)	7.030
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.060	4.921	(7.092)	15.889
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	46.564	37.206	(22.311)	61.459
Outras provisões	263.199	196.562	(104.385)	355.376
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.801.275</b>	<b>800.393</b>	<b>(832.776)</b>	<b>1.768.892</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.490.833	9.733	(25.908)	1.474.658
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11)</b>	<b>3.292.108</b>	<b>810.126</b>	<b>(858.684)</b>	<b>3.243.550</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e)	(87.302)	(2.417)	5.959	(83.760)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>3.204.806</b>	<b>807.709</b>	<b>(852.725)</b>	<b>3.159.790</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:**

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 31/07/2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2017	472.961	891.695	369	1.618	473.330	893.313
2018	673.414	627.329	411	89.307	673.825	716.636
2019	343.330	69.366	46.972	75.917	390.302	145.283
2020	177.300	4	100.152	100.944	277.452	100.948
2021	686	-	150.238	109.832	150.924	109.832
2022	5.503	2.114	140.160	132.779	145.663	134.893
2023	13.208	5.074	188.001	170.321	201.209	175.395
2024	13.208	5.074	202.716	189.578	215.924	194.652
2025	9.908	3.807	216.109	219.233	226.017	223.040
2026	-	-	210.515	181.981	210.515	181.981
2027	-	-	14.984	-	14.984	-
<b>Total</b>	<b>1.709.518</b>	<b>1.604.463</b>	<b>1.270.627</b>	<b>1.271.510</b>	<b>2.980.145</b>	<b>2.875.973</b>

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2017	481.265	915.887	1.427	4.293	482.692	920.180
2018	683.461	655.545	1.737	96.006	685.198	751.551
2019	350.666	93.370	10.026	91.733	360.692	185.103
2020	181.072	24.072	84.899	117.600	265.971	141.672
2021	4.784	23.394	173.330	136.758	178.114	160.152
2022	8.556	11.272	181.939	159.029	190.495	170.301
2023	14.116	31.134	214.022	195.161	228.138	226.295
2024	14.117	21.553	235.349	212.782	249.466	234.335
2025	10.817	7.002	257.014	243.798	267.831	250.800
2026	444	18.046	251.135	194.268	251.579	212.314
2027	19.595	-	24.938	-	44.533	-
<b>Total</b>	<b>1.768.893</b>	<b>1.801.275</b>	<b>1.435.816</b>	<b>1.451.428</b>	<b>3.204.709</b>	<b>3.252.703</b>

Em 30/06/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.991.970 e R\$ 2.084.207 no Consolidado (R\$ 1.732.267 no Banco PAN e R\$ 1.965.541 no Consolidado em 31/12/2016).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.841 (R\$ 39.405 em 31/12/2016), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

**d) Créditos tributários não ativados:**

Em 30/06/2017, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.141.506 (31/12/2016 - R\$ 1.141.506 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 456.602 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2016 - R\$ 456.602) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(4.495)	(208)	2.294	(2.409)
Variação cambial	(3.089)	(2.209)	2.861	(2.437)
Superveniência de depreciação	(79.718)	-	804	(78.914)
<b>Total (Nota 21a – 32b)</b>	<b>(87.302)</b>	<b>(2.417)</b>	<b>5.959</b>	<b>(83.760)</b>

**33) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 281.729 em 30/06/2017 (R\$ 278.756 em 31/12/2016);
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/06/2017 e 30/06/2016, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta

Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96); e

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.

- g) O ano de 2016 foi um ano importante para o PAN no segmento de veículos, pois o Banco lançou uma nova plataforma e, desde junho, toda a captura de negócios de veículos está sendo realizada em um único sistema que proporciona mais agilidade, qualidade e segurança no processo para todo o time comercial, parceiros e áreas internas. Este foi um importante passo para a organização ampliar sua participação no mercado de veículos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2017.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2017.

São Paulo, 31 de julho de 2017

**A DIRETORIA**

Gregório Moreira Franco  
CRC 1SP219426/O-2  
**CONTADOR**

**Banco Pan S.A.**  
**e empresas controladas**  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017  
e relatório sobre a revisão de  
informações intermediárias

## **Relatório de revisão das informações contábeis intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Pan S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e suas controladas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Banco Pan S.A.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Ênfase**

#### **Créditos tributários diferidos**

Conforme descrito na nota 32, existem em 30 de junho de 2017 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,2 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 31 de julho de 2017, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Banco Pan S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### 1º SEMESTRE DE 2017

O Comitê de Auditoria do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º semestre de 2017, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

O Comitê no cumprimento de suas atribuições legais, em especial: avaliar a efetividade das auditorias, interna e independente, e dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos; verificar o cumprimento, pela administração, das recomendações de aprimoramento emanadas pelas auditorias e determinações de órgãos externos de fiscalização; e revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis e suas Notas Explicativas.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com as áreas estratégicas da Companhia e nos relatórios produzidos que explicitaram a situação dos controles, da contabilidade e do gerenciamento de riscos, nos resumos, relatórios e apresentações disponibilizados pelas auditorias interna e independente. O Comitê também realizou questionamentos à administração decorrentes do comportamento da economia e de eventos externos, mas relacionados às operações praticadas, e aos possíveis impactos nos negócios da Instituição.

Destaca-se que o Comitê foi informado que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Instituição neste período, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: (i) a incorporação da Panserv Prestadora de Serviços Ltda. pelo Banco Pan S.A. foi devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2017; (ii) a Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco Pan S.A.; (iii) ocorreu o aumento de capital da Pan Arrendamento Mercantil S.A.; (iv) foram efetuadas alterações nas regras e valores de comissão para representantes comerciais de empréstimos consignados; (v) foi lançada a nova plataforma sistêmica para operações de crédito para financiamento na venda de veículos; (vi) foi contratada uma consultoria para auxiliar os administradores no reposicionamento estratégico da Companhia.

O Estudo de Crédito Tributário sofreu ajustes no tratamento dado ao montante de créditos tributários. Ainda em relação aos créditos tributários, a auditoria independente manteve parágrafo de ênfase no seu relatório.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Instituição, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) A Instituição vem promovendo o aprimoramento dos controles internos e de gerenciamento de risco, em especial nos aspectos relacionados a formalização e governança. A administração implantou novos sistemas tecnológicos, e vem implementando outros que permitem a correção dos apontamentos críticos indicados pela autoridade supervisora e auditorias. Também evoluiu na estrutura normativa relacionada à mitigação de riscos.
- b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e características da Companhia; e,
- c) As demonstrações contábeis, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório da administração e do parecer da auditoria independente, foram elaborados conforme a nova regulamentação vigente, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo (SP), 31 de julho de 2017

**MARCOS ANTONIO MACEDO CINTRA**

Presidente

**MARCELO YUGUE**

Membro

**MARCELO TERRAZAS**

Membro